



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE AGRONOMIA

**Rio Verde – GO
2010**

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE

Reitor

Prof. José Donizete Borges

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Prof. Vicente Pereira de Almeida

Pró-Reitor de Ensino

Prof. Anibal Sebastião Alves Filho

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Júlio César Garcia

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Prof. Carlos Henrique Marchiori

Diretor- Geral do Câmpus Rio Verde

Prof. Dr. Gilberto José de Faria Queiroz

Diretor de Administração e Planejamento

Esp. Valdomiro Pereira Martins

Diretora de Ensino Médio e Técnico

Profª Esp. Ione Gomes Adriano

Diretor de Ensino de Graduação

Prof. Dr. Edson Luiz Souchie

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Fabiano Guimarães Silva

INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Rua 88, nº 280

Setor Sul

Goiânia - GO

Caixa Postal 50.

CEP: 74001-970

INSTITUTO FEDERAL GOIANO - CÂMPUS RIO VERDE

Rodovia Sul Goiana, s/n Km 1 Zona Rural

Rio Verde – GO

Caixa Postal 66

CEP: 75901-970

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Prof. Dr. Adriano Jakelaitis
Prof. Dr. Adriano Perin
Prof. Dr. Anísio Correa da Rocha
Prof. Msc. Bruno Botelho Saléh
Prof. Dr. David Vieira Lima
Prof. Dr. Ednalva Patrícia de Andrade Silva
Prof. Dr. Edson Luiz Souchie
Prof. Dr. Eduardo da Costa Severiano
Prof. Dr. Fabiano Guimarães Silva
Prof. Dr. João Cleber Modernel da Silveira
Prof. Dr. João das Graças Santana
Prof. Dr. José Weselli de Sá Andrade
Prof. Dr. Márcio da Silva Vilela
Prof. Dr. Marco Antonio Pereira da Silva
Prof. Dr. Marconi Batista Teixeira
Prof. Dr. Osvaldo Resende

COORDENAÇÃO DO CURSO

Prof. Dr. João Cleber Modernel da Silveira

MEMBROS DO COLEGIADO DO CURSO

Prof. Dr. Adriano Jakelaitis
Prof. Dr. Ednalva Patrícia de Andrade Silva
Prof. Dr. Eduardo da Costa Severiano
Renato Campos de Oliveira (Discente)

CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

O presente Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Agronomia é fruto de ampla discussão no âmbito do Colegiado do Curso, sempre contando com a presença e contribuições de representantes do corpo discente, e está de acordo com a Resolução CNE/CES nº 01, de 02 de fevereiro de 2006, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o referido curso, a serem observadas pelas instituições de Ensino Superior do País, indicando os parâmetros norteadores para a formação do profissional em agronomia na sociedade brasileira.

Tal parecer foi fundamentado no parecer do relator, tendo em vista as diretrizes e os princípios fixados pelos Pareceres CNE/CES nos 776/97, 583/2001 e 67/2003, bem como considerando o que consta do Parecer CNE/CES nº 306/2004.

O PPC visa agrupar as pessoas da comunidade acadêmica (docentes e discentes) para elaborarem, criticamente, procedimentos que tornem realidade o que foi transmitido nas aulas teóricas e práticas, visando à aplicação e o desenvolvimento da região onde estão inseridos, de forma a exercitar a plena e efetiva formação dos estudantes, da instituição e da sociedade.

Não há o anseio de criar uma versão definitiva de um projeto pedagógico para o curso de agronomia, mas sim de oferecer um esboço sobre o qual, as pessoas interessadas em promover o desenvolvimento da área de Agronomia no Câmpus Rio Verde, possam delinear, emendar, incluir ou modificar o todo ou partes do presente documento.

O PPC está sintonizado com uma formação globalizada e crítica para os envolvidos no processo, de forma que seja permitido o exercício da cidadania como sujeitos de transformação da realidade, com respostas para os grandes problemas atuais. Assim, o Projeto Pedagógico, como instrumento de ação política, deve propiciar condições para que o cidadão ao desenvolver suas atividades acadêmicas e profissionais, pautado na competência, na habilidade e na cooperação, tendo a perspectiva da educação/formação em contínuo processo como estratégia essencial para o desempenho de suas funções. Nesse sentido, o processo ensino-aprendizagem visa à possibilidade de o estudante interagir com seu meio (realidade) e vislumbrar sempre alternativas para construção do conhecimento, não apenas voltado para aquisição de informação ou formação finalista.

SUMÁRIO

Administração do IF Goiano e Câmpus Rio Verde	iii
Endereço da Reitoria e do Câmpus Rio Verde	iv
Núcleo Docente Estruturante	v
Coordenação do Curso	v
Membro do Colegiado do Curso	v
Considerações Preliminares	vi
1. Histórico do IF Goiano - Câmpus Rio Verde	1
1.1. Histórico do Curso de Agronomia	2
1.2. Necessidade Social do Curso	3
2. Identificação do Curso	4
2.1. Grau Acadêmico Conferido	4
2.2. Modalidade de Ensino	4
2.3. Regime de Matrícula	4
2.4. Tempo de Duração em Semestre	5
2.5. Carga Horária Mínimo	5
2.6. Número de Vagas	5
2.7. Número de Turmas	5
2.8. Turno de Funcionamento	5
2.9. Forma de Ingresso	5
2.91. Aproveitamento de disciplinas e ou unidades curriculares	5
2.10. Local de Funcionamento	6
2.11. Regulamentação Profissional	6
3. Objetivo do Curso	7
3.1. Objetivos Específicos	7
4. Perfil do Egresso	8
4.1. Competências e Habilidades do Egresso	8
4.2. Habilidades e Competência do Engenheiro Agrônomo	10
5. Área de Abrangência	12
6. Justificativa: O Curso de Agronomia e o Contexto Regional	13
7. Estrutura Curricular do Curso de Agronomia	15
7.1. Carga Horária do Curso	15
7.2. Componentes Curriculares	15

7.2.1. Disciplinas Obrigatórias	15
7.2.2. Trabalho de Curso	17
7.2.3. Atividades Complementares	18
7.2.4. Estágio Curricular	19
7.2.5. Estágio Não Obrigatório	20
7.3. Sistema de Avaliação	20
7.4. Matriz Curricular do Curso de Agronomia	21
8. Ementário	24
9. Estrutura Física	55
9.1. Laboratórios	55
9.1.1. Laboratório de Análise do Solo e Foliar	55
9.1.2. Laboratório de Fitotecnia	55
9.1.3. Laboratório de Agroenergia e Fruticultura	55
9.1.4. Laboratório de Entomologia	56
9.1.5. Laboratório de Fitopatologia	56
9.1.6. Lab. de Microbiologia Agrícola	56
9.1.7. Laboratório de Sementes	56
9.1.8. Laboratório de Biotecnologia (Culturas de Tecidos)	57
9.1.9. Laboratório de Controle de Sanidade Animal	57
9.1.10. Laboratório de Bromatologia	57
9.1.11. Lab. de Química Geral	57
9.1.12. Laboratório de Águas e Efluentes	57
9.1.13. Laboratório de Informática	58
9.2. Setor de Produção	58
9.2.1. Setor de Olericultura	58
9.2.2. Setor de Culturas Anuais	58
9.2.3. Setor de Fruticultura	59
9.2.4. Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas	59
9.2.5. Setor de Avicultura	59
9.2.6. Setor de Suinocultura	60
9.2.7. Setor de Bovinocultura	61
9.2.8. Setor de Ovinos e Caprinos	61
9.3. Projetos de Pesquisa	62
9.4. Acessibilidade às Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais	62

9.5. Biblioteca	62
9.5.1. Espaço Físico	62
9.5.2. Horário de Funcionamento	62
9.5.3. Acervo Bibliográfico	63
9.5.4. Acesso <i>On Line</i> de Periódicos e Revistas	63
10. Recursos Humanos	65
10.1.1. Técnicos Administrativos	65
10.1.2. Docentes Efetivos no Câmpus Rio Verde	66
11. Atuação do Coordenador do Curso	78
12. Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano	78

1. Histórico do Instituto Federal Goiano - Câmpus Rio Verde

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Câmpus Rio Verde (IF Goiano – Câmpus Rio Verde) localiza-se na região Sudoeste do Estado de Goiás, a 220 km da capital do Estado e 460 Km da capital federal. A área total do IF Goiano – Câmpus Rio Verde é de 219 ha, abrigando a sede administrativa, dependências e espaços de formação profissional. Embora ainda não possua Unidades Descentralizadas, ressalta-se que a área de abrangência desta instituição abrange, além do município de Rio Verde, outros 27 municípios da Região Sudoeste Goiana.

O IF Goiano – Câmpus Rio Verde teve seu início a partir do Ginásio Agrícola de Rio Verde-GO, autorizado a funcionar, pelo MEC, em 27 de abril de 1967. Em 25 de janeiro de 1968 o Decreto 62.178 institui a Escola Agrotécnica Federal de Rio Verde-GO (EAFRV), em substituição ao Ginásio Agrícola de Rio Verde-GO. A partir de então, a Escola passa a oferecer o curso Técnico Agrícola, com habilitação em Agropecuária, em nível de segundo grau, como curso regular com duração de 03 (três) anos, cujo reconhecimento oficial ocorre por meio da Portaria 58, de 30 de julho de 1980, emitida pelo MEC.

Em 1981, em consonância com o II Plano Setorial de Educação e Cultura, o MEC autoriza a Escola a oferecer o ensino técnico, modalidade supletivo, para o curso Técnico Agrícola com habilitação em Agricultura, Leite e Derivados. Com isso, a Escola passa a ter uma importância ainda maior no processo de qualificação e formação de recursos humanos para a região Centro-Oeste.

Em 1993, por meio da Lei 8.731, de 16 de novembro, publicada no Diário Oficial da União em 17 de novembro desse ano, a EAFRV muda de designação pública administrativa, passando de Administração Direta para Autarquia Federal, ligada ao Ministério da Educação.

A partir de 1997, a EAFRV, por conta de convênio com o Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), implanta a Reforma da Educação Profissional, projeto do MEC que tem o apoio financeiro internacional e contrapartida nacional e amplia a oferta de cursos à comunidade, passando a formar profissionais nos cursos Técnicos em Agropecuária, Agricultura, Zootecnia, Agroindústria, Administração, Contabilidade, Secretariado e Informática.

Em 18 de dezembro de 2002, a EAFRV cumpre mais uma etapa de sua história rumo a uma interação maior com a comunidade, sendo transformada em Centro Federal

de Educação Tecnológica de Rio Verde, condição que expande as possibilidades para esta instituição no que diz respeito à autorização de funcionamento.

Em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, é transformado em IF Goiano – Câmpus Rio Verde, nos termos da lei número 11.892, vinculado ao Ministério da Educação, possuindo natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Atualmente, o IF Goiano – Câmpus Rio Verde oferece os seguintes cursos técnicos: Administração e Alimentos (vespertino e noturno), Agropecuária (matutino e vespertino), Química (matutino), Alimentos, Comércio, Contabilidade e Secretariado (noturno), Informática (vespertino), incluindo o PROEJA, com Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos. O Técnico em Açúcar e Alcool, Segurança no Trabalho, Secretariado, Administração, Meio Ambiente, Logística, Serviços Públicos são ofertados na modalidade EAD. Dentre os cursos superiores, são ofertados: Tecnologia em Agronegócio e Tecnologia em Saneamento Ambiental no período noturno; Agronomia, Biologia, Engenharia Ambiental, Engenharia de Alimentos, Engenharia Civil, Química e Zootecnia (diurno). Considerando essas experiências bem sucedidas, faz-se necessário ampliar o atendimento a uma parcela maior da população que aspira ingressar no ensino superior, mas que depende de ações do poder público, no sentido de assumir a sua função de propiciar o ensino e a qualificação da população, em seus diversos níveis.

Com base na legislação educacional, de modo mais específico nos Decretos 5.224, de 10 de outubro de 2004, e 5.773, de 9 de maio de 2006, que os Institutos Federais têm autonomia para criar e ofertar cursos superiores. O Decreto 5.773 dá ao então Centro Federal de Educação Tecnológica a condição de Instituição de Ensino Superior e o Decreto no 5.224, no artigo 3º, que trata das características básicas dos Institutos Federais, no inciso V, diz que os Institutos Federais têm por característica, dentre outras, a oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica. Já no inciso V, do artigo 4º, afirma que os Institutos Federais têm como objetivos, dentre outros, ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica.

1.1. Histórico do Curso de Agronomia

O curso de Agronomia no Instituto Federal Goiano - Câmpus Rio Verde, teve início no dia 01 de agosto de 2007. A estrutura curricular inicial foi implantada com base nos cursos de Agronomia existentes no território nacional. Desde o princípio, o PPC de Agronomia tem sido discutido constantemente no Colegiado do Curso de Agronomia, Núcleo Docente Estruturante (NDE) e órgãos de classe (CONFEA/CREA-GO), visando atender a Resolução CNE/CES Nº 01, de 2 de fevereiro de 2006, que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de graduação em Agronomia e dá outras providências, a qualificação profissional e a adequação à realidade do País.

A oferta do curso de Agronomia na região ocorreu em virtude do forte comprometimento com o desenvolvimento regional da sociedade urbana e rural, além da falta de um curso superior gratuito na região Sudoeste do Estado de Goiás.

1.2. Necessidade Social do Curso

Desde a implantação do curso no então CEFET – Rio Verde, em 2007, o curso de Agronomia passou por diversas reformulações em sua Estrutura Curricular, sempre na busca de adequar os anseios dos seus acadêmicos aliados ao dinâmico mercado de trabalho.

Um marco no processo de estruturação curricular ocorreu no ano de 2010, quando da unificação das matrizes curriculares dos Cursos de Agronomia dos Câmpus pertencentes ao IF Goiano (Rio Verde, Urutaí, Morrinho e Ceres). Na ocasião, houve consulta prévia à Associação dos Engenheiros Agrônomos e ao CREA-GO, ao NDE, Colegiado do Curso, além de docentes e discentes da comunidade acadêmica desde Câmpus. Dessas reuniões, resultou a definição e necessidade de formação de um profissional com formação eclética.

Mais reflexões e definições tornaram-se necessárias, especialmente no tocante à definição das identidades, à compatibilização do intencionado com estas identidades e com as novas diretrizes curriculares que foram definidas para os cursos de graduação em Agronomia do Brasil.

Tais reflexões e processos de definição consideraram o constante e dinâmico processo de evolução tecnológica em que se vive, neste início de milênio sem deixar de contemplar e de compreender a realidade histórica, política e social e os anseios dos profissionais e da sociedade para a formação do profissional em Agronomia.

2. Identificação do Curso

Agronomia

2.1. Grau Acadêmico Conferido

Bacharel(a) em Agronomia

2.2. Modalidade de Ensino

Presencial

2.3. Regime de Matrícula

O regime de matrícula será semestral por conjunto de unidade(s) curricular(es) do semestre. O aluno selecionado fará a sua matrícula inicial junto à Coordenação de Registros Escolares, na época fixada no calendário escolar, renovando-a a cada período letivo regular, sendo que o aluno que não renovar matrícula será considerado desistente.

Será permitido o trancamento geral de matrícula, somente após o aluno ter cursado pelo menos 1 (um) semestre letivo do curso e ter sido aprovado em, no mínimo, em 1 (uma) unidade curricular.

O trancamento geral de unidade(s) curriculare(s) será por, no máximo, 2 (dois) períodos letivos, consecutivos ou não, desde que aprovado pelo Colegiado de Curso e poderá ser feito até a décima semana do período letivo. Após dois períodos letivos de matrícula trancada, o aluno deverá renová-la, ou será considerado desistente.

Também, será permitido o cancelamento ou inclusão de unidade(s) curriculare(s). O cancelamento de unidade(s) curriculare(s) poderá ser feito até a quarta semana do período letivo e o acréscimo de unidade(s) curriculare(s) à matrícula inicial será permitido até a segunda semana do início do período letivo, por solicitação do aluno, condicionado à existência de vaga e ao aceite do coordenador do curso.

A partir do segundo período, condicionado à oferta de unidade(s) curricular(es) e existência de vagas, o aluno sem dependências poderá adiantar em no máximo de 2 (duas) unidades curriculares de períodos subsequentes ao que estiver matriculado, de acordo com sua matriz curricular. O discente não poderá exceder a 2 (duas) unidades curriculares das previstas em seu período de matrícula. Para os alunos com pendências de disciplinas de semestres anteriores é vedado a inserção de unidades curriculares subsequentes até que o mesmo esteja em dia com as respectivas unidades curriculares do período.

2.4. Tempo de Duração em Semestre

a) Mínimo CNE: 8 semestres.

- b) Máximo CNE: não definido.
- c) Mínimo IF Goiano: 10 semestres.
- d) Máximo IF Goiano: 16 semestres

2.5. Carga Horária mínima

- a) Mínimo CNE: 3.600 horas.
- b) Mínima no IF Goiano - Câmpus Rio Verde: 4.370 horas, com as disciplinas optativas.

2.6. Número de Vagas

40 vagas

2.7. Número de turmas

1 (uma) turma por ano

2.8. Turno de funcionamento

Integral

2.9. Forma de Ingresso

Processo seletivo via concurso vestibular, SISU/ENEM, transferências interna e externa, portador de diploma e reingresso. O ingresso via processo seletivo dar-se-á conforme previsto em edital próprio.

No caso de admissão via reingresso, transferências ou aproveitamento de curso, a sua concessão fica condicionada à oferta de vagas e aos critérios definidos em edital próprio.

Considera-se reingresso os alunos do IF Goiano que tenham sido desligados pela não efetuação da renovação de matrícula e ainda possui tempo legal para integralização curricular e que não tenham se beneficiado do reingresso anteriormente. O aluno que obtiver o reingresso será para a matriz curricular vigente.

Considera-se transferência a migração de alunos para cursos de graduação do IF Goiano oriundos de outro Câmpus do IF Goiano ou de outra Instituição de Ensino Superior (IES) para as áreas afins. O curso de origem deverá ser reconhecido ou autorizado pelo Ministério da Educação (MEC). Em caso de cursos ministrados no exterior, deverá apresentar documentação autenticada pelas autoridades consulares e a respectiva tradução, por tradutor juramentado.

Considera-se aproveitamento de curso os portadores de diplomas reconhecidos pelo MEC. Quando o discente estiver matriculado e com todos os deveres regularizados poderá requerer transferência para outra IES ou para outro Câmpus do IF Goiano.

No ingresso a partir de transferência, reingresso ou aproveitamento de curso o candidato será submetido a um ou mais critérios descritos abaixo:

- a. Avaliação escrita e/ou oral;
- b. Entrevista;
- c. Análise do histórico escolar.

A transferência poderá ser concedida a alunos regulares de cursos graduação de outras IES ou do próprio IF Goiano, originários da mesma área de conhecimento, para prosseguimento de estudos, condicionada à compatibilidade curricular.

2.9.1. Aproveitamento de disciplinas e ou unidades curriculares

O aproveitamento de unidades curriculares será definido pelo coordenador do curso ao analisar o processo da transferência ou reingresso atendendo a legislação vigente e as normas internas do IF Goiano. As unidades curriculares de períodos anteriores não cursadas ou não aproveitadas poderão ser cursadas em horário normal de aulas, desde que não haja incompatibilidade de horários, ou em horários especiais ou ainda em período de férias.

Os candidatos oriundos de transferência interna poderão aproveitar as suas unidades curriculares e ou créditos quando a unidade curricular for igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária da ementa e dos conteúdos programáticos da disciplina solicitada. Os candidatos poderão somente aproveitar sessenta por cento (60%) das unidades curricular e ou créditos do curso de origem.

Para os candidatos portadores de diploma e oriundos de transferências externa e ou de outras instituições de ensino superior poderão somente aproveitar quarenta por cento (40%) das unidades curriculares e ou créditos do curso de origem. O aproveitamento das unidades curriculares e ou créditos serão aceitos somente se as mesmas forem igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária da ementa e dos conteúdos programáticos da disciplina solicitada.

Todo o candidato de transferência interna, externa, reingresso e portadores de diploma deverão apresentar histórico escolar autenticado bem como as ementas com os conteúdos programáticos das disciplinas assinados pelo representante legal da secretaria de registro escolar das instituições de origem para a solicitação dos aproveitamentos das unidades curriculares e ou créditos.

2.10. Local de Funcionamento

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Câmpus Rio Verde – GO. Rodovia Sul Goiana, s/n, Km 1. Caixa Postal 66. CEP: 75901-970. Rio Verde – GO. Fone: (64)3620-5600 – Fax: (64)3620-5640.

2.11. Regulamentação Profissional

Agrônomo ou Engenheiro Agrônomo (Lei nº 5.194/1966).

3. Objetivo do Curso

Formar profissionais capazes de atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos tecnológicos, políticos, econômicos, sociais, ambientais, gerenciais, organizativos e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Para tanto, as atividades do curso devem resultar de um processo integrado de ensino, pesquisa e extensão de qualidade, capaz de dotar os discentes de discernimento e habilidades para pesquisar, propor, gerenciar e conduzir tecnicamente mudanças, bem como a utilizar racionalmente os recursos disponíveis, além de conservar o equilíbrio ambiental.

3.1. Objetivos específicos

- ✓ Formar profissionais aptos a promover, orientar e administrar a utilização dos fatores de produção, com vistas a racionalizar a produção vegetal e animal, em harmonia com o ecossistema;
- ✓ Capacitar os futuros profissionais ao planejamento, pesquisa e utilização de processos e técnicas adequadas à solução de problemas relacionados ao desenvolvimento qualitativo e quantitativo dos produtos agropecuários tanto no contexto regional, nacional e internacional;
- ✓ Proporcionar formação técnica e humanista ao corpo discente de modo a promover o desenvolvimento de sua capacidade de compreensão da realidade e de sua habilidade para criar e implementar decisões;
- ✓ Proporcionar condições para o desenvolvimento de profissionais que sejam capazes de buscar novas fronteiras de atuação e contribuir para o avanço econômico e social através da adaptação, criação e/ou desenvolvimento de tecnologias.

4. Perfil do Egresso

O profissional egresso do Curso de Agronomia deverá ter sólida formação científica e profissional geral que o capacite a absorver e desenvolver tecnologias que lhe permitirão atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

O formando deverá desenvolver a capacidade de compreensão e tradução das necessidades dos indivíduos, grupos sociais e comunidade, com relação aos problemas tecnológicos, socioeconômicos, gerenciais e organizativos, bem como a utilização racional dos recursos disponíveis, além da conservação do equilíbrio do ambiente.

O Curso deverá estabelecer ações pedagógicas com base no desenvolvimento de condutas e atitudes com responsabilidade técnica e social, tendo como princípios:

- ✓ Respeito à fauna e à flora;
- ✓ Conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água;
- ✓ Uso tecnológico racional, integrado e sustentável do ambiente;
- ✓ Emprego de raciocínio reflexivo, crítico e criativo;
- ✓ Atendimento às expectativas humanas e sociais no exercício de atividades profissionais.

4.1. Habilidades e competências do Engenheiro Agrônomo

Neste Projeto, compreenderam-se competências como operações, esquemas mentais de caráter cognitivo, sócio afetivo ou psicomotor que o sujeito utiliza para estabelecer relações entre objetos, saberes teóricos e fatos da vida, experiências que geram novos conhecimentos pertinaz e eficazmente. São estruturas lógicas, construídas na interação com o mundo social, que permitem ao indivíduo interagir cada vez mais, de forma mais complexa e completa. Competências são então instrumentos que permitem olhar o mundo, dele fazer juízos, comparações, elaborar propostas e fazer ensaios das ações deste mesmo indivíduo. E, estão referendadas internamente, tornam aptos a algo, ou seja, uma prontidão para aprender, uma prontidão para fazer.

A elaboração do Currículo, desta forma, visa à construção flexível de conhecimentos. Estes devem permitir o estabelecimento e desenvolvimento tanto de competências quanto de habilidades. Os conteúdos, então, não são apreciados isoladamente, mas em conjunto.

O Art. 6º da Resolução 01/2006/CNE coloca para o curso de graduação em Engenharia Agrônômica ou Agronomia, as seguintes competências e habilidades:

- ✓ projetar, coordenar, analisar, fiscalizar, assessorar, supervisionar e especificar técnica e economicamente projetos agroindustriais e do agronegócio, aplicando padrões, medidas e controle de qualidade;
- ✓ realizar vistorias, perícias, avaliações, arbitramentos, laudos e pareceres técnicos, com condutas, atitudes e responsabilidade técnica e social, respeitando a fauna e a flora e promovendo a conservação e/ou recuperação da qualidade do solo, do ar e da água, com uso de tecnologias integradas e sustentáveis do ambiente;
- ✓ atuar na organização e gerenciamento empresarial e comunitário interagindo e influenciando nos processos decisórios de agentes e instituições, na gestão de políticas setoriais;
- ✓ produzir, conservar e comercializar alimentos, fibras e outros produtos agropecuários;
- ✓ participar e atuar em todos os segmentos das cadeias produtivas do agronegócio;
- ✓ exercer atividades de docência, pesquisa e extensão no ensino técnico profissional, ensino superior, pesquisa, análise, experimentação, ensaios e divulgação técnica e extensão;
- ✓ enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mundo, do trabalho, adaptando-se às situações novas e emergentes.

Curso de Agronomia é um curso eclético, visando à formação de profissionais habilitados em todos os ramos das ciências agrárias, tanto de pesquisa quanto de ensino e extensão rural, em órgãos públicos ou privados. O engenheiro agrônomo é capacitado para atuar nas seguintes áreas:

- a. Fitotecnia – desenvolvimento e aplicação de técnicas de manejo e produção de plantas frutíferas, medicinais e ornamentais; produção de grãos, fibras, raízes, hortaliças, dentre outras.

- b. Conservação e Manejo dos Solos – sistemas de cultivo convencional e plantio direto, rotação de culturas, adubação verde, terraceamento e outras técnicas de conservação.
- c. Controle Fitossanitário – controle químico, biológico e integrado de pragas e doenças das diversas culturas.
- d. Nutrição e Adubação – necessidades nutricionais das plantas, adubação química e orgânica.
- e. Processamento e Armazenamento de Grãos e Sementes – instalações e equipamentos para beneficiamento e conservação de grãos e sementes.
- f. Melhoramento – obtenção de novos cultivares de plantas através de melhoramento genético e seleção.
- g. Paisagismo e Floricultura – cultivo de flores, construção de praças e jardins, arborização, gramados.
- h. Topografia – medição de áreas, curvas de nível, planejamento físico.
- i. Pecuária – manejo, reprodução e melhoramento animal, formação de pastagens, conservação de forragens, construção de currais, estábulos e silos.

5. Área de Abrangência

O Curso de Agronomia terá como área de abrangência a região Centro-Oeste, o estado de Goiás, especialmente o sudoeste goiano. No entanto, está aberto ao cidadão de qualquer parte do Brasil e do exterior.

6. Justificativa: o curso de Agronomia e o Contexto Regional

O município de Rio Verde possui área de 8.388,3 Km² e uma população de 1760.502 habitantes, sendo 163.621 residentes urbanos e 12.881 rurais (IBGE, 2010). Em Rio Verde, estão instaladas empresas especializadas no agronegócio; grandes agroindústrias transformadoras de alimentos; indústrias de fertilizantes, corretivos, rações e de embalagens; frigoríficos de bovinos, aves e suínos; cooperativas de produtores, associações e sindicatos, tanto patronais quanto de trabalhadores. Encontrase instalado o maior número de armazéns gerais, tendo a maior capacidade estática de armazenamento de grãos do Estado.

A Microrregião do Sudoeste de Goiás é composta de 12 municípios, sendo Rio Verde o município polo. Possui uma população estimada de mais de 446.433 mil habitantes (IBGE, 2010). É a principal produtora de grãos, bovinos, suínos e aves. Esta

microrregião está bem situada, ligando regiões muito importantes do ponto de vista da produção agropecuária e agroindustrial, podendo atingir os mercados de Goiás, do Distrito Federal, de Minas Gerais e do Mato Grosso do Sul. O IF Goiano - Câmpus Rio Verde atende a jovens e adultos em seus cursos técnicos, superiores e EJA, desenvolvendo ainda através da extensão cursos de qualificação profissional para trabalhadores nos mais variados setores de produção. O Câmpus Rio Verde, promove ainda convênios com prefeituras municipais, sindicatos, empresas e profissionais liberais nas áreas de estágio para seus alunos.

Pelo mapa abaixo, pode-se observar a posição do município de Rio Verde e dos demais municípios que compõem a Microrregião do Sudoeste de Goiás. Além do Sudoeste Goiano, as microrregiões do Vale do Rio dos Bois, com área de 13.608,603 km² e uma população de 110.423 habitantes (IBGE, 2006), Quirinópolis e Meia Ponte, do Estado de Goiás, são preferencialmente atendidas pelo IF Goiano – Câmpus Rio Verde. Esta vasta região, com 95.592,1 km², é constituída de quarenta e seis municípios e possui 701.994 habitantes (IBGE, 2001). É uma região caracterizada por intensiva e moderna agricultura de grãos, algodão e cana-de-açúcar, desenvolvida pecuária de corte e leite, avicultura e suinocultura industrial e um grande parque agroindustrial e de armazenamento espalhado nos principais municípios. As principais culturas de importância econômica, exploradas na região de maior influência do IF Goiano – Câmpus Rio Verde são soja, milho, sorgo, algodão herbáceo e cana-de-açúcar.



Dentro dessa realidade, o município de Rio Verde é o maior produtor de grãos da região e, também, do estado de Goiás. Além disso, é o maior arrecadador de impostos sobre produtos agrícolas e maior centro difusor de novas tecnologias.

Em Rio Verde encontra-se a sede da Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano (COMIGO), considerada uma das maiores cooperativas

agrícolas do país, diversas empresas do setor de beneficiamento, armazenamento e comercialização de grãos e sementes; empresas de insumos e equipamentos agrícolas e agroindústrias.

Rio Verde é o município líder dessa região, sendo que a maioria dos outros municípios encontra-se a uma distância média de 80 km, e, máxima de 120 km. Um aspecto importante é que o Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde tem uma sólida tradição no ensino agropecuário, formando ao longo dos anos um grande contingente de técnicos agrícolas que atuam profissionalmente em diversas regiões do país, enquanto que muitos cursaram cursos superiores na área agrícola em outras instituições e depois retornaram à região para desenvolverem atividades profissionais. Para atuar no curso de Agronomia o Instituto Federal Goiano – Câmpus Rio Verde possui um quadro de docentes altamente qualificado, uma excelente infra-estrutura física: laboratório de solos e foliar, fitotecnia, agroenergia e fruticultura, entomologia, fitopatologia, microbiologia agrícola, sementes, biotecnologia (culturas de tecidos), controle de sanidade animal, bromatologia, química, águas e efluentes, informática. Além destes laboratórios, a instituição possui áreas de produção e experimentação na própria fazenda que são os setores de Olericultura, Culturas Anuais, Fruticultura, Mecanização, Aves, Suínos e Bovinos.

Considerando os aspectos enumerados acima e que o curso de Agronomia existente em Rio Verde é ofertado em IES privada, o que impede que grande parte dos estudantes curse o mesmo, pode-se afirmar que este curso é de alta relevância para a região, haja vista que Goiás é um Estado com forte tradição na produção agropecuária e com uma agroindústria crescente.

Pode-se afirmar que este curso formará o profissional capaz de contribuir com o progresso técnico e produtivo da região, do Estado e mesmo do País. A grande maioria dos cursos superiores oferecidos em Rio Verde são ofertados pela rede particular de ensino, com taxas elevadas de mensalidade, e poucos cursos superiores são gratuitos.

A oferta do curso de Agronomia pelo IF Goiano – Câmpus Rio Verde tem o grande mérito de ofertar mais um curso superior pela rede federal de ensino pública, e possibilitar o acesso a esse grau de ensino às camadas mais carentes da sociedade. Dessa maneira, atenderá também a proposta de expansão da oferta de educação profissional, o que se justifica pela grande expansão do número de concluintes do ensino médio e o conseqüente aumento da demanda por vagas no ensino superior.

7. Estrutura curricular do curso de Agronomia

O curso é organizado para ser integralizado em no mínimo 10 semestres letivos (cinco anos) e o prazo máximo para integralização curricular é 16 semestres (oito anos), a contar do primeiro semestre cursado, descontando-se aí os trancamentos executados pelo aluno neste período, obedecendo ao Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano.

7.1. Carga horária do Curso

O curso apresenta uma carga horária total de 4.370 horas com as disciplinas optativas a serem cursadas pelo aluno, distribuídos em 218 créditos. A estrutura curricular do curso de Agronomia está distribuída em disciplinas de formação comum à área, núcleo de conteúdos básicos e núcleo de conteúdos profissionais essenciais (disciplinas obrigatórias e específicas do Curso), disciplinas optativas e ou eletivas, trabalho de curso (TCC), atividades complementares e estágio curricular obrigatório e ou supervisionado.

7.2. Componentes Curriculares

A matriz curricular apresenta uma carga horária total de 4370 horas, correspondendo a 218 créditos, distribuídos em atividades acadêmicas obrigatórias, eletivas e optativas.

Exigências	Carga Horária	Créditos
Disciplinas obrigatórias	3920	199
Disciplinas optativas	120	6
Trabalho de conclusão de curso/Estágio supervisionado	240	12
Atividades complementares	90	5
Total Geral	4370	218

7.2.1. Disciplinas Obrigatórias

As Disciplinas Obrigatórias são em número de sessenta e oito (68) distribuídas em nove (9) semestres letivos, perfazendo um total de 3920 horas.

7.2.2. Trabalho de Curso

O Trabalho de Curso (TC) é obrigatório e faz parte da matriz curricular, devendo ser realizado e defendido antes do Estágio Curricular Supervisionado. O aluno deverá estar matriculado no TC no período em que ocorrer a defesa do mesmo. Para matricular-se no TC o aluno deverá preencher e entregar os formulários de termos de compromissos de orientado e orientador e o termo de orientação disponibilizado pela Coordenação do Curso antes período em que irá realizar o trabalho de TC. Neste formulário, deverá constar o nome do professor orientador com o respectivo aceite do mesmo, sendo que o professor orientador deverá ser preferencialmente professor do Curso de Agronomia do Câmpus Rio Verde. Se o orientador for de outro Câmpus pertencente ao IF Goiano ou de outra instituição de ensino (IES), os mesmos deverão ser aprovados pelo Colegiado do Curso.

O TC do curso de Bacharelado em Agronomia será desenvolvido sob a forma de monografia, que versará sobre temas ligados às diferentes áreas de conhecimento das Ciências Agrárias, podendo desenvolver-se através de pesquisas de campo, da análise crítica e elaboração de metodologias, de reflexões sobre os conteúdos de Ciências Agrárias definidas pelas diretrizes curriculares para os cursos de Agronomia.

A apresentação do TC será realizada em defesa pública e apresentação de monografia escrita, de acordo com as normas vigentes no IF Goiano. O TC será avaliado mediante entrega de monografia (parte escrita) aos membros da banca examinadora e seminário de apresentação (defesa oral) para uma banca formada por três profissionais da área, sendo um deles o orientador e dois profissionais da área de agronomia ou áreas afins. Quando o orientador não for do IF Goiano ou de outra IES, um dos membros da banca deverá ser um professor do Câmpus Rio Verde. É vedada a participação de membros da família do discente, em qualquer grau, noivo(a), namorado (a) ou de discentes de Agronomia, na condição de orientador(a) ou integrante da banca examinadora de TC do curso de Agronomia.

A defesa deverá ser realizada nas dependências do IF Goiano - Câmpus Rio Verde. Uma ata de defesa do TC, fornecida pela Coordenação do Curso de Agronomia, deverá ser obrigatoriamente preenchida pela Banca Examinadora e entregue à Coordenação do Curso, juntamente com os formulários da avaliação da parte escrita e da apresentação oral.

Os TC, após defendidos e feitas às devidas correções, serão impressos e encadernados conforme as Normas Vigentes no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano, sendo entregues à Coordenação do Curso duas vias impressas em capa dura (preta) ou brochura e cor da fonte branca, e uma cópia em CD, num prazo máximo de 15 (quinze) dias após a data da defesa, ou antes, do término do semestre, quando determinado pelo responsável da disciplina de TC ou pelo Coordenador de Curso. Uma cópia do TC ficará arquivada na coordenação do curso, enquanto que a outra, juntamente com o CD será enviada à biblioteca.

No ato da entrega do TC, o aluno deverá assinar um documento permitindo a divulgação ou não do mesmo disponibilizado pela coordenação. A Carga horária da disciplina de TC é de 60 (sessenta) horas. O aluno somente estará aprovado no TC, após entregar à Coordenação do Curso as cópias impressas em capa dura ou brochura, um CD com o trabalho e o termo de autorização de publicação. Feito isto, o Coordenador do Curso enviará à Secretaria de Registros Escolares de Graduação o documento relativo à aprovação do aluno no TC.

7.2.3. Atividades Complementares

As Atividades Complementares são obrigatórias devendo ser desenvolvidas até o décimo período do curso.

As Atividades Complementares compreendem 90 horas e poderão começar a ser realizadas a partir do início do curso, as quais deverão ser comprovadas junto ao professor responsável pela organização e registro individual das horas de atividades. Compreendem atividades complementares:

1. Projetos de Iniciação Científica, observando um limite de 25 horas por ano;
2. Projeto de Extensão, considerando a carga horária citada no certificado;
3. Estágio Profissionalizante, desde que não seja o mesmo do estágio curricular supervisionado, considerando a carga horária citada no certificado ou documento de comprovação;
4. Participação em eventos técnico-científicos e culturais, observando a carga horária citada no certificado;
5. Monitoria, observando um limite de 10 horas por semestre;
6. Disciplinas cursadas em outras instituições após o ingresso no curso de Agronomia, desde que as mesmas não sejam aproveitadas para dispensa de disciplinas do curso;

7. Outras atividades poderão ser aproveitadas mediante aprovação do coordenador do curso ou professor responsável pela organização e registro individual das horas de atividades.

Até o décimo período, o aluno deverá completar às 90 horas de Atividades Complementares e matricular-se na mesma. Os documentos relativos a estas 90 horas deverão ser entregues ao professor responsável pela organização e registro individual das atividades, o qual enviará à Secretaria de Registros Escolares de Graduação o documento relativo à aprovação do aluno em Atividades Complementares.

7.2.4. Estágio Curricular

As Diretrizes Curriculares para os Cursos de Agronomia (Art. 8º da Resolução nº 01/2006 do MEC) dispõem que o Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório. Sendo assim, estabelece para o curso de Agronomia do IF Goiano - Câmpus Rio Verde a obrigatoriedade de desenvolver 180 horas, no mínimo, de atividades de estágio supervisionado.

O Estágio Curricular Supervisionado é obrigatório, fazendo parte da matriz curricular do curso, devendo ser realizado, no décimo semestre letivo, ou quando o discente tiver integralizado todos os créditos de disciplinas obrigatórias.

Para a realização do Estágio Curricular Supervisionado, o aluno seguirá as normas da legislação vigente e normas da Diretoria de Extensão e Estágio do IF Goiano - Câmpus Rio Verde e do PPC.

No décimo período ou quando da integralização total dos créditos de disciplinas obrigatórias, o aluno deverá matricular-se no Estágio Curricular Supervisionado, antes de iniciar a realização do mesmo. É vedado a realização do Estágio Curricular Supervisionado antes da matrícula do mesmo.

Após a conclusão do Estágio Curricular Supervisionado, a Diretoria de Extensão e Estágio enviará à Coordenação do Curso e a Coordenação de Registros Escolares de Graduação os documentos relativos à aprovação do aluno no Estágio Curricular Supervisionado.

7.2.5. Estágio Não Obrigatório

O Estágio Não Obrigatório deve seguir as normas da legislação pertinente e aquelas do regulamento da Diretoria de Extensão do IF Goiano - Câmpus Rio Verde,

podendo o aluno mediante a autorização do coordenador de curso em documento expedido pela Diretoria de Extensão e Estágio.

7.3. Sistema de avaliação

Avaliação do rendimento acadêmico, em cada disciplina, é procedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo, entrevistas, testes e trabalhos escritos exigidos pelo docente responsável pela disciplina, aos quais se atribuirão notas.

Para cada disciplina haverá, obrigatoriamente, um mínimo de 2 (duas) avaliações. Fica assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada avaliação escrita até no máximo 15 (quinze) dias após a realização de cada avaliação.

O aluno poderá solicitar revisão de avaliação até 48 horas após a divulgação dos resultados de cada avaliação, inclusive prova final. Esta solicitação deverá ser protocolada junto ao protocolo do Câmpus Rio Verde – GO mediante justificativa e este encaminhado a Coordenação de Curso que solicitará ao colegiado do curso de Agronomia em reunião ordinária e ou extraordinária a apreciação do requerimento impetrado pelo discente.

As avaliações serão, preferencialmente, aplicadas no horário de aulas ou fora dele quando justificado pelo professor responsável pela disciplina a coordenação do curso.

Será aprovado na disciplina o aluno que, atendidas as exigências de frequência, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, nota igual ou superior a 6,0 (seis) ou conceito S (satisfatório) ou aprovado para as disciplinas de Estágio Supervisionado e Atividades Acadêmicas e Trabalho de Conclusão de Curso (TC), quando for o caso.

Será facultada outra avaliação na disciplina (exame final) ao aluno que, no conjunto das avaliações ao longo do período letivo, obtiver nota igual ou superior a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

Para o aluno que se submeter ao exame final, será recalculada a nota final pela fórmula:

$$MF = \frac{\Sigma MA + NR}{2}$$

em que:

MF = simboliza a média final;

Σ MA = é a somatória das médias do conjunto das avaliações realizadas ao longo do período letivo; e

NR = representa a nota do exame final.

Será aprovado na disciplina o aluno que obtiver MF igual ou superior a 6,0 (seis).

Será considerado reprovado na disciplina o aluno que:

- ✓ obtiver, após a realização do exame final, nota final inferior a 6,0 (seis);
- ✓ comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aulas teóricas ministradas;
- ✓ comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das horas aulas práticas ministradas.

7.4 MATRIZ CURRICULAR - AGRONOMIA (Turmas que ingressaram a partir de 2010)

SEMESTR	CÓDIGO	DISCIPLINA	T	P	CHT	CR	PRÉ-REQUISITO
	1º	AGR-223	Introdução à Agronomia	40	-	40	2
EXA-202		Cálculo Diferencial e Integral I	80	-	80	4	-
QUI-202		Química Geral	50	10	60	3	-
ENG-201		Desenho Técnico	20	40	60	3	-
BIO-201		Biologia Celular	40	20	60	3	-
HUM-201		Metodologia Científica	40	20	60	3	-
BIO-255		Ecologia	30	10	40	2	-
	INF-201	Informática	10	30	40	2	-
		SUB-TOTAL			440	22	
2º	EXA-225	Física	60	20	80	4	EXA-202
	EXA-214	Estatística Básica	60	-	60	3	-
	QUI-208	Química Orgânica	60	-	60	3	-
	BIO-257	Microbiologia	40	20	60	3	-
	BIO-256	Zoologia	50	10	60	3	-
	BIO-210	Anatomia Vegetal	40	20	60	3	BIO-201
	AGR-201	Gênese e Morfologia do Solo	30	10	40	2	-
		SUB-TOTAL			420	21	
3º	BIO-211	Organografia e Sistemática Vegetal	40	20	60	3	-
	ENG-213	Mecânica Agrícola	30	10	40	2	EXA-225
	QUI-222	Química Analítica	30	30	60	3	QUI-202
	QUI-214	Bioquímica	60	-	60	3	QUI-208
	EXA-215	Estatística Experimental	40	20	60	3	EXA-214
	BIO-207	Microbiologia Agrícola	40	20	60	3	BIO-257
	AGR-202	Física e Classificação do Solo	40	20	60	3	AGR-201
	ENG-227	Topografia - Planimetria	20	40	60	3	ENG-201
		SUB-TOTAL			460	23	
4º	BIO-204	Genética	60	-	60	3	EXA-214;
	ENG-214	Máquinas e Implementos Agrícolas	60	20	80	4	ENG-213
	AGR-228	Entomologia Geral	40	20	60	3	-
	ENG-228	Topografia - Altimetria	10	30	40	2	ENG-227
	BIO-213	Fisiologia Vegetal	60	20	80	4	BIO-210;
	AGR-203	Fertilidade do Solo	60	20	80	4	QUI-222
	ENG-218	Agrometeorologia	40	20	60	3	-
		SUB-TOTAL			460	23	
5º	AGR-204	Nutrição Mineral de Plantas	40	-	40	2	BIO-213
	ENG-206	Hidráulica	40	20	60	3	EXA-225
	AGR-224	Fitopatologia I	40	20	60	3	BIO-337
	AGR-229	Entomologia Agrícola	40	20	60	3	AGR-228
	ZOO-230	Anatomia e Fisiologia Animal	30	10	40	2	QUI-214
	AGR-227	Melhoramento de Plantas	48	12	60	3	BIO-204
	AGR-205	Manejo e Conservação do Solo e da Água	40	20	60	3	AGR-202
	GAM-203	Geoprocessamento	40	20	60	3	ENG-227;
		SUB-TOTAL			440	22	
	AGR-225	Fitopatologia II	20	40	60	3	AGR-224
	ENG-207	Irrigação e Drenagem	40	20	60	3	ENG-206;
	AGR-226	Plantas Daninhas	40	20	60	3	BIO-213

6°	ZOO-226	Zootecnia Geral	50	10	60	3	ZOO-230
	AGR-214	Propagação de Plantas	20	20	40	2	BIO-213
	AGR-218	Produção e Tecnologia de Sementes	40	20	60	3	BIO-213
	ENG-208	Construções e Instalações Rurais	40	20	60	3	ENG-201;
	AGR-211	Culturas I (Milho, Arroz, Trigo e Sorgo)	50	10	60	3	BIO-213;
		SUB-TOTAL			460	23	-
7°	AGR-219	Forragicultura e Pastagens	45	15	60	3	BIO-213;
	AGR-216	Olericultura	60	20	80	4	BIO-213;
	BIO-258	Biotecnologia	30	10	40	2	BIO-213
	AGR-217	Silvicultura	45	15	60	3	AGR-214
	AGR-221	Agroecologia	20	20	40	2	-
	HUM-206	Economia Agrícola	40	-	40	2	-
	ZOO-234	Aves e Suínos	40	20	60	3	ZOO-226
AGR-237	Culturas II (Soja, Feijão, Girassol, Algodão)	60	20	80	4	BIO-213;	
		SUB-TOTAL			460	23	-
8°	AGR-215	Fruticultura	60	20	80	4	AGR-214;
	ENG-230	Secagem e Armazenamento de Grãos	50	10	60	3	EXA-225
	EAL-231	Tecnologia de Produtos Agropecuários	50	10	60	3	-
	ZOO-235	Bovinos	20	20	40	2	ZOO-226
	HUM-218	Administração Rural	40	20	60	3	HUM-206
	GAM-221	Sistemas de Gestão Ambiental	30	10	40	2	-
	AGR-238	Culturas III (Cana-de-Açúcar, Café e Mandioca)	50	10	60	3	BIO-213;
		SUB-TOTAL			400	20	-
9°	AGR-222	Avaliação e Perícia Rural	20	20	40	2	-
	AGR-239	Parques e Jardins	60	20	80	4	AGR-214
	HUM-215	Elaboração e Gestão de Projetos	20	40	60	3	-
	HUM-205	Sociologia e Extensão Rural	50	10	60	3	-
	AGR-209	Proteção de Plantas e Receituário Agrônomo	20	20	40	2	AGR-225;
	AGR-230	Fisiologia e Manejo de Pós-Colheita	40	20	60	3	BIO-213
	HUM-203	Ética Profissional	40	-	40	2	-
		SUB-TOTAL			380	19	-
10°	TCC-202	Trabalho de Curso			60	3	-
	EST-202	Estágio Curricular Supervisionado			180	9	Ter cursado todos os
	ATC-202	Atividades Complementares			90	5	-
		SUB-TOTAL			330	17	-
		TOTAL GERAL			4250	213	-


DISCIPLINAS OPTATIVAS DO CURSO DE AGRONOMIA

CÓDIGO	DISCIPLINAS	CH	CR	PRÉ-REQUISITO OU CO-REQUISITO
ENG-219	Agricultura de Precisão	40	2	AGR-203; ENG-227; ENG-228; ENG-214
ZOO-236	Apicultura	40	2	-
ZOO-209	Aquicultura	60	3	ZOO-226
GAM-233	Avaliação de Impactos Ambientais	40	2	BIO-255; AGR-205
BIO-244	Biologia Molecular	60	3	BIO-258
EAL-232	Controle de Qualidade de Produtos Agropecuários	40	2	EAL-231
HUM-219	Cooperativismo e Associativismo	40	2	-
HUM-220	Direito Agrário	40	2	-
GAM-228	Educação Ambiental	40	2	BIO-255
ENG-222	Energia na Agricultura	60	3	EXA-225
AGR-231	Fruticultura II	60	3	AGR-215
AGR-232	Hidroponia e Ambiente Protegido	40	2	AGR-216
AGN-227	Marketing e Comercialização Agrícola	40	2	HUM-206
ZOO-237	Ovinos e Caprinos	40	2	ZOO-226
AGR-233	Plantas Medicinais e Aromáticas	40	2	BIO-213; AGR-203

BIO-259	Plantas Nativas do Cerrado	40	2	AGR-214; AGR-203
ENG-220	Quimigação	40	2	ENG-207; AGR-203
GAM-217	Recuperação de Áreas Degradadas	40	2	AGR-205
AGR-234	Sistemas Agroflorestais	60	3	AGR-217
ENG-221	Tratamento e Reuso de Resíduos Agroindustriais	60	3	-
AGR-235	Tecnologia de Produção de Açúcar e Alcool	60	3	AGR-238
AGR-236	Floricultura	40	2	AGR-214; AGR-203
EDU-208	LIBRAS	40	2	-
TOTAL		1060	53	


Obs: 1 - A carga horária total do curso sem as disciplinas optativas corresponde a **4250 horas**. Os alunos do curso de Agronomia necessitam integralizar uma carga horária equivalente a **120 horas** de disciplinas optativas, o que totalizaria uma carga horária de total do curso de **4370 horas**; 2 – As disciplinas optativas serão ofertadas a partir do 6º período.

8. Ementário

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: BIO-201	Disciplina: Biologia Celular		
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Pré-Requisito: Nenhum


EMENTA

Estudo da diversidade celular e da organização da célula procariota e eucariota. Biogênese de estruturas sub-celulares. Aspectos morfológicos, bioquímicos e funcionais da célula, de seus revestimentos, compartimentos e componentes sub-celulares. Inter-relação morfofuncional dos componentes celulares. Perspectivas atuais de investigação científica em biologia celular A organização geral dos vírus. Biomoléculas. Membranas Biológicas. Transporte através de membranas. Processos de divisão celular que garantem o crescimento, desenvolvimento e perpetuação da espécie.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: EXA-202 Disciplina: Cálculo Diferencial e Integral I		
	Carga Horária: 80h	Teórica: 80h	Prática: -


EMENTA

Conjuntos numéricos. Números reais. Desigualdades. Tópicos de geometria analítica. Funções. Matrizes. Determinantes e sistemas de equações lineares. Limite e continuidade de funções. Derivada e Integral.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ENG-201 Disciplina: Desenho Técnico		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 20h	Prática: 40h


EMENTA

Materiais de desenho e suas utilizações. Geometria descritiva. Escalas numérica e gráfica. Vistas ortogonais. Desenho arquitetônico. Normas da ABNT.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: BIO-255 Disciplina: Ecologia		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 30h	Prática: 10h


EMENTA

Organismos vivos e suas interações com o meio físico. Comunidades biológicas. Fluxo de energia e ciclagem de elementos. Evolução dos seres vivos. Biomas brasileiros. Questões ambientais da atualidade.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: INF-201	Disciplina: Informática		
Carga Horária: 40h	Teórica: 10h	Prática: 30h	Pré-Requisito: Nenhum


EMENTA

Sistemas operacionais. Redes de computadores. Ambiente de trabalho com interface gráfica. Uso de aplicativos: editor de texto, planilhas eletrônicas e apresentações.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: AGR-223	Disciplina: Introdução a Agronomia		
Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -	Pré-Requisito: Nenhum


EMENTA

Projeto político pedagógico do curso de Agronomia. Regulamentação do exercício profissional e mercado de trabalho. Evolução da agricultura. Fatores e sistemas de produção agropecuária. Empreendedorismo e economia rural. Industrialização e comercialização. Pesquisa e extensão na agropecuária.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: HUM-201	Disciplina: Metodologia Científica		
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Pré-Requisito: Nenhum


EMENTA

Ciência. Estruturação do trabalho científico. Pesquisa. Comunicação oral e escrita

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: QUI-202		Disciplina: Química Geral
	Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -


EMENTA

Matéria e energia. Modelos atômicos. Classificação periódica dos elementos. Ligações químicas. Funções inorgânicas. Reações químicas. Estequiometria. Soluções. Equilíbrio. Eletroquímica. Procedimentos, materiais e equipamentos em laboratório.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: BIO-210		Disciplina: Anatomia Vegetal
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h

EMENTA

Célula Vegetal. Tecidos vegetais. Anatomia dos órgãos vegetativos e de reprodução das espermatófitas. Estágios primário e secundário do crescimento da planta. Técnicas de laboratório.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: EXA-214		Disciplina: Estatística Básica
	Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -


EMENTA

Estatística descritiva. Conjuntos e probabilidade. Variáveis aleatórias. Distribuições de probabilidade. Distribuições especiais de variáveis aleatórias discretas e contínuas. Teoria da amostragem. Teoria da estimação. Teste de hipóteses. Regressão linear e correlação.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: EXA-225		Disciplina: Física
	Carga Horária: 80h	Teórica: 60h	Prática: 20h


EMENTA

Cinemática. Dinâmica. Conservação de energia e da quantidade de movimento linear. Hidrostática. Termologia e termodinâmica. Eletrostática. Eletrodinâmica. Magnetismo e eletromagnetismo.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-201		Disciplina: Gênese e Morfologia do Solo
	Carga Horária: 40h	Teórica: 30h	Prática: 10h


EMENTA

Rochas, minerais e intemperismo. Fatores e processos de formação do solo. Propriedades físicas, químicas e morfologia do solo. O perfil do solo. O solo na paisagem.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: BIO-257		Disciplina: Microbiologia
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h


EMENTA

Caracterização e classificação dos microrganismos. Nutrição e cultivo. Metabolismo microbiano. Ecologia microbiana. Controle de microrganismos. Microrganismos e Engenharia Genética. Técnicas de coleta, manipulação e análise de microrganismos.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: QUI-208	Disciplina: Química Orgânica		
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Pré-Requisito: Nenhum


EMENTA

Estrutura e propriedades do carbono. Ligações químicas. Funções orgânicas. Nomenclatura. Reações e síntese. Estereoquímica. Reações orgânicas: substituição, eliminação e adição; reações de radicais; compostos aromáticos; reações de compostos aromáticos. Materiais, métodos e procedimentos em laboratório de química orgânica.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: BIO-256	Disciplina: Zoologia		
Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h	Pré-Requisito: Nenhum


EMENTA

Caracterização, sistemática e ecologia de Protozoários, Platyhelminthes, Aschelminthes, Anelídeos, Artrópodes, Moluscos e Cordados.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: QUI-214	Disciplina: Bioquímica		
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Pré-Requisito: QUI-208


EMENTA

Carboidratos. Lipídios. Ácidos nucleicos. Aminoácidos e Proteínas. Enzimas. Vitaminas e coenzimas. Metabolismo de carboidratos. Biossíntese de carboidratos (Fotossíntese). Metabolismo de lipídeos, aminoácidos, proteínas e nucleotídeos.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: EXA-215		Disciplina: Estatística Experimental
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h


EMENTA

Testes de hipóteses (F e t). Princípios básicos da experimentação. Comparações múltiplas: testes de média. Contrastes. Delineamentos experimentais. Experimentos fatoriais e em parcelas subdivididas. Regressão linear. Correlação.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-202		Disciplina: Física e Classificação do Solo
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h

EMENTA

O solo como sistema trifásico. Propriedades físicas do solo. Água no solo. Aeração do Solo. Temperatura do Solo. Compactação do solo. Atributos e horizontes diagnósticos do solo. Sistemas de Classificação de Solos. Solos e ambientes brasileiros. Interpretação de mapas pedológicos.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ENG-213		Disciplina: Mecânica Agrícola
	Carga Horária: 40h	Teórica: 30h	Prática: 10h


EMENTA

Abrigo de máquinas, ferramentas e oficinas, mecânica agrícola, fontes alternativas de energias utilizadas na agricultura, motores de combustão interna, sistemas auxiliares dos motores de combustão interna, tratores agrícolas e seus componentes, manutenção de tratores agrícolas e segurança nas operações agrícolas.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: BIO-337		Disciplina: Microbiologia Agrícola
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h

EMENTA

Comunidade microbiana do solo. Processos microbiológicos e bioquímicos no solo. Fatores que afetam a microbiota do solo. Interações biológicas na rizosfera. Enzimas do solo. Interações microrganismos-plantas. Transformações do carbono, nitrogênio, enxofre e fósforo no solo. Recuperação de áreas degradadas.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: BIO-211		Disciplina: Organografia e Sistemática Vegetal
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h

EMENTA

Caracterização das espermatófitas. Morfologia externa dos órgãos vegetativos e reprodutivos. Sistemas de classificação e nomenclatura botânica. Herbário e técnicas de herborização. Principais famílias de Angiospermas de interesse agrícola.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: QUI-222		Disciplina: Química Analítica
	Carga Horária: 60h	Teórica: 30h	Prática: 30h


EMENTA

Soluções e equilíbrio químico. Análise qualitativa. Análise gravimétrica. Análise volumétrica. Análise instrumental. Erros.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ENG-227 Disciplina: Topografia – Planimetria		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 20h	Prática: 40h


EMENTA

Definição, histórico e divisão da Topografia. Introdução à planimetria. Processos e instrumentos de medição de distâncias. Goniologia e goniografia. Levantamentos planimétricos convencionais e pelo Sistema de Posicionamento Global (GPS). Cálculo da planilha analítica, das coordenadas e áreas. Confecção da planta topográfica e memorial descritivo. Divisão e demarcação de áreas. Informática aplicada à topografia. Noções de cartografia e geoposicionamento.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: BIO-204 Disciplina: Genética		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -

EMENTA

Células e cromossomos. Mitose e meiose. Gametogênese e fertilização. Herança monofatorial. Dois ou mais pares de alelos. Interação gênica. Probabilidade e teste de proporções genéticas. Determinação do sexo. Herança relacionada ao sexo. Ligação gênica e mapas cromossômicos. Bases químicas da herança. Mutações. Alelismo múltiplo. Alterações cromossômicas estruturais. Variações numéricas de cromossomos. Herança citoplasmática. Genética de populações. Genética quantitativa.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ENG-214 Disciplina: Máquinas e Implementos Agrícolas		
	Carga Horária: 80h	Teórica: 60h	Prática: 20h


EMENTA

Generalidades, função básica e conceituações sobre sistemas mecanizados, uso de máquinas e implementos de preparo do solo, máquinas para utilizadas para plantio e condução das culturas, máquinas para aplicação de defensivos agrícolas, máquinas utilizadas para a colheita de grãos, máquinas para transporte de grãos, capacidade operacional dos conjuntos mecanizados.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-228 Disciplina: Entomologia Geral		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h


EMENTA

Caracterização, identificação e diversidade dos insetos. Morfologia externa e interna. Fisiologia. Reprodução e desenvolvimento. Ecologia. Taxonomia. Coleta, montagem e coleção de insetos.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ENG-228 Disciplina: Topografia - Altimetria		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 10h	Prática: 30h


EMENTA

Referências de nível. Métodos gerais de nivelamentos. Levantamento altimétrico. Representação gráfica do relevo. Sistematização de terrenos. Locação de curvas em nível e com gradiente. Estradas.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: BIO-213 Disciplina: Fisiologia Vegetal		
	Carga Horária: 80h	Teórica: 50h	Prática: 30h

EMENTA

Fotossíntese. Respiração. Nutrição mineral. Assimilação do Nitrogênio. Relações hídricas. Dinâmica de solutos orgânicos nas plantas. Crescimento e desenvolvimento. Hormônios e reguladores do crescimento vegetal. Senescência e abscisão. Ecofisiologia e respostas das plantas às condições adversas.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-203		Disciplina: Fertilidade do Solo
	Carga Horária: 80h	Teórica: 60h	Prática: 20h

EMENTA

Conceitos básicos de fertilidade do solo. Leis da fertilidade do solo. Elementos essenciais às plantas. Dinâmica de nutrientes no solo. Reação do solo. Correção de acidez. Nitrogênio. Fósforo. Potássio. Enxofre. Micronutrientes. Matéria orgânica. Avaliação da fertilidade do solo. Adubos e adubação.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ENG-218		Disciplina: Agrometeorologia
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h


EMENTA

Estrutura e composição da atmosfera terrestre. Relações astronômicas de Terra-sol. Radiação solar e terrestre. Temperatura do ar e do solo. Umidade do ar. Evaporação e evapotranspiração. Precipitação atmosférica. Balanço hídrico. Ventos. Mudanças climáticas globais. Adversidades climáticas e seu controle. Estações meteorológicas. Classificação climática. Ambientação e manejo de plantas e animais.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-229		Disciplina: Entomologia Agrícola
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h


EMENTA

Sistemática, importância, distribuição geográfica, biologia e controle das principais pragas de valor econômico da região. Métodos de controle. Noções de manejo integrado de pragas. Receituário agrônomo.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ZOO-230 Disciplina: Anatomia e Fisiologia Animal		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 30h	Prática: 10h


EMENTA

Classificação e caracterização dos tecidos animais. Aspectos anatômicos e fisiológicos dos sistemas: esquelético, nervoso, circulatório, respiratório, digestivo excretor, endócrino e reprodutor.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-224 Disciplina: Fitopatologia I		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h

EMENTA

Conceitos, importância e sintomatologia de doenças de plantas. Etiologia. Doenças de causas não parasitárias. Micologia e fungos patogênicos. Epidemiologia. Princípios gerais e práticas de controle de doenças de plantas. Fungicidas.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: GAM-203 Disciplina: Geoprocessamento		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h


EMENTA

Conceitos e fundamentos. Sistemas de posicionamento global. Modelagem digital de terrenos. Noções do sensoriamento remoto: princípios físico; princípios de fotogrametria e fotointerpretação; sistemas de sensoriamento remoto orbital e suas aplicações. Sistema de informação geográfica (SIG).

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ENG -206		Disciplina: Hidráulica
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h


EMENTA

Hidroestática e hidrodinâmica. escoamento em condutos livres e forçados. Pequenas barragens de terra. Hidrometria. Máquinas elevatórias.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-205		Disciplina: Manejo e Conservação do Solo e da Água
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h

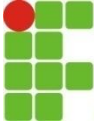
EMENTA

Erosão. Práticas de conservação do solo e da água. Planejamento conservacionista. Capacidade de uso e aptidão agrícola das terras. Qualidade do solo e da água. Bacia hidrográfica como unidade de planejamento e manejo. Legislação.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-227		Disciplina: Melhoramento de Plantas
	Carga Horária: 60h	Teórica: 48h	Prática: 12h

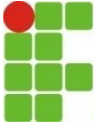
EMENTA

Evolução, centro de origem e diversidade das plantas. Sistemas de reprodução. Métodos de controle de polinização. Estrutura genética das populações. Endogamia e heterose. Bases genéticas e métodos de melhoramento de plantas autógamas, alógamas e de reprodução assexuada. Melhoramento de plantas visando resistência à doenças, pragas e adaptação a ambientes adversos. Biotecnologia aplicada ao melhoramento de plantas.

 <small>INSTITUTO FEDERAL GOIANO</small>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-204		Disciplina: Nutrição Mineral de Plantas
	Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -

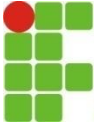
EMENTA

Nutrientes minerais essenciais. Composição mineral das plantas. Cultivo de plantas em solução nutritiva. Absorção e transporte de nutrientes. Diagnóstico do estado nutricional das plantas. Nutrição foliar. Nutrição e qualidade de produtos agrícolas. Relações entre nutriç

 <small>INSTITUTO FEDERAL GOIANO</small>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-225		Disciplina: Fitopatologia II
	Carga Horária: 60h	Teórica: 20h	Prática: 40h


EMENTA

Vírus e viroses de plantas. Micoplasmas. Bactérias fitopatogênicas. Nematóides fitopatogênicos. Variabilidade em fitopatógenos. Resistência de plantas à doenças. Interação planta patógeno. Controle integrado de doenças de plantas.

 <small>INSTITUTO FEDERAL GOIANO</small>	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ENG-207		Disciplina: Irrigação e Drenagem
	Carga Horária: 60h	Teórica: 20h	Prática: 40h


EMENTA

Água no solo. Relações água solo planta atmosfera. Métodos de irrigação: superfície, aspersão e localizada. Drenagem para fins agrícolas. Manejo da irrigação.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: AGR-226	Disciplina: Plantas Daninhas		
Carga Horária: 60h	Teórica: 20h	Prática: 40h	Pré-Requisito: BIO-213


EMENTA

Biologia e identificação de plantas daninhas. Formas de dispersão, dormência, germinação e alelopatia. Competição entre plantas daninhas e culturas. Métodos de controle de plantas daninhas. Herbicidas: formulações e misturas; comportamento no solo; absorção e translocação na planta; seletividade. Interações herbicidas ambiente. Remediação. Resistência de plantas daninhas aos herbicidas. Tecnologia de aplicação de herbicidas. Recomendações técnicas para o manejo de plantas daninhas.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: ZOO-226	Disciplina: Zootecnia Geral		
Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h	Pré-Requisito: ZOO-230


EMENTA

Origem e evolução da zootecnia. Importância social e econômica. Processo de domesticação e domesticidade. Fundamentos de melhoramento animal e zootecnia, anatomia e fisiologia, alimentação e nutrição, bioclimatologia, forragicultura, etologia e sanidade animal.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: AGR-214	Disciplina: Propagação de Plantas		
Carga Horária: 40h	Teórica: 20h	Prática: 20h	Pré-Requisito: BIO-213


EMENTA

Fundamentos sobre propagação de plantas. Propagação vegetativa natural e artificial. Organização e manejo de viveiros. Métodos de propagação de espécies cultivadas. Propagação de plantas in vitro.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: AGR-218	Disciplina: Produção e Tecnologia de Sementes		
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Pré-Requisito: BIO-213


EMENTA

Importância. Formação e desenvolvimento. Fisiologia das sementes: maturação, germinação, dormência, deterioração e vigor das sementes. Sistema de produção, colheita, secagem, beneficiamento e armazenamento. Comercialização. Legislação.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: ENG-208	Disciplina: Construções e Instalações Rurais		
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Pré-Requisito: ENG-201; EXA-225


EMENTA

Resistência dos materiais e dimensionamento de estruturas simples. Materiais e técnicas de construção. Planejamento e projetos de instalações agrícolas e zootécnicas. Instalações elétricas e hidráulico-sanitárias. Memorial descritivo, orçamento e cronograma físico financeiro.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: AGR-211	Disciplina: Culturas I (Arroz, Milho, Trigo e Sorgo)		
Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h	Pré-Requisito: BIO-213; AGR-203


EMENTA

Histórico e importância. Botânica e fisiologia. Condições edafoclimáticas. Cultivares. Semeadura. Nutrição e adubação. Plantas daninhas e seu controle. Consorciamento e rotação. Irrigação e quimição. Manejo integrado de pragas e doenças. Colheita e secagem. Beneficiamento e armazenamento.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: AGR-219	Disciplina: Forragicultura e Paisagens		
Carga Horária: 60h	Teórica: 45h	Prática: 15h	Pré-Requisito: BIO-213; AGR-203


EMENTA

Principais gramíneas e leguminosas forrageiras. Fatores climáticos e princípios fisiológicos de plantas forrageiras. Formação, recuperação, adubação e consorciação de pastagens. Manejo de pastagens: pastejo contínuo, rotacionado e alternado. Produtividade de pastagens. Produção de sementes de forrageiras. Melhoramento genético das espécies forrageiras. Conservação de forragens: ensilagem e fenação. Princípios de integração lavoura pecuária.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: AGR-216	Disciplina: Olericultura		
Carga Horária: 80h	Teórica: 60h	Prática: 20h	Pré-Requisito: BIO-213; AGR-203


EMENTA

Importância. Botânica. Interações fisiológicas. Sistemas de produção. Cultivares. Propagação. Solos, nutrição e adubação. Manejo. Colheita, classificação e embalagem. Fisiologia pós-colheita e armazenamento. Comercialização.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: BIO-258	Disciplina: Biotecnologia		
Carga Horária: 40h	Teórica: 30h	Prática: 10h	Pré-Requisito: BIO-213


EMENTA

Conceitos e técnicas de biotecnologia de plantas. Perspectivas do uso comercial da biotecnologia na agricultura. Estudos de casos com micropropagação, plantas transgênicas e genética molecular.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-217		Disciplina: Silvicultura
	Carga Horária: 60h	Teórica: 45h	Prática: 15h


EMENTA

Ecologia de ecossistemas florestais. Noções de auto-ecologia. Classificação ecológica para reflorestamento. Escolha de espécies para plantio e principais usos. Sementes florestais. Planejamento de viveiros e produção de mudas. Implantação de florestas. Nutrição florestal. Agrossilvicultura. Brotações. Fomento florestal.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-221		Disciplina: Agroecologia
	Carga Horária: 40h	Teórica: 20h	Prática: 20h


EMENTA

Estruturas e processos ecológicos em ecossistemas naturais e em agroecossistemas. Nutrição mineral em agroecossistemas. Artrópodes em agroecossistemas. Plantas espontâneas em agroecossistemas. Sistemas de cultivos múltiplos. Agroecossistemas tradicionais. Agricultura sustentável.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: HUM-206		Disciplina: Economia Agrícola
	Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -

EMENTA


Organização da atividade econômica. Teoria de preços. Teoria da firma. Mercado, comercialização e abastecimento agrícola. Preços agrícolas. Mercados imperfeitos. Agronegócio brasileiro.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ZOO-234		Disciplina: Aves e Suínos
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h

EMENTA

Avicultura: histórico e importância econômica; avicultura no Brasil; instalações e equipamentos; raças e melhoramento genético; alimentos e nutrição; produção de frangos de corte; produção de pintos de um dia; produção de poedeiras comerciais; abate e comercialização de produtos agrícolas; sanidade.

Suinocultura: histórico e importância econômica; suinocultura no Brasil; raças e melhoramento genético; manejo reprodutivo; instalações e equipamentos; alimentos e nutrição; manejo nas fases de cria, recria e terminação; Ambiente e manejo dos dejetos; sanidade; sistema intensivo de produção (SIP); manejo de abate e qualidade da carne; tipificação de carcaça.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-237		Disciplina: Culturas II (Algodão, Soja, Girassol e Feijão)
	Carga Horária: 80h	Teórica: 60h	Prática: 20h


EMENTA

Histórico e importância. Botânica e fisiologia. Condições edafoclimáticas. Cultivares. Semeadura. Nutrição e adubação. Plantas daninhas e seu controle. Rotação de culturas e Consorciamento. Irrigação e quimigação. Manejo integrado de pragas e doenças. Colheita e secagem. Beneficiamento e armazenamento.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-215		Disciplina: Fruticultura
	Carga Horária: 80h	Teórica: 60h	Prática: 20h


EMENTA

Origem, importância econômica e alimentar. Botânica. Propagação. Cultivares e melhoramento genético. Clima e solo. Implantação. Tratos culturais. Controle fitossanitário. Colheita. Fisiologia pós-colheita e armazenamento. Comercialização.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ENG-230 Disciplina: Secagem e Armazenamento de Grãos		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h


EMENTA

efinição e histórico. Estrutura brasileira de armazenagem de grãos. Características e fatores que influenciam na qualidade dos grãos armazenados. Propriedades do ar úmido e equilíbrio higroscópico. Secagem e aeração de grãos. Tipos de secadores. Armazenamento. Classificação e equipamentos dos armazéns. Pragas dos grãos armazenados e formas de controle. Prevenção de acidentes em unidades armazenadoras.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: EAL-231 Disciplina: Tecnologia de Produtos Agropecuários		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h

EMENTA

Alteração de alimentos. Métodos de conservação de alimentos. Processamento de frutas e oleícolas, cereais e raízes, carnes e pescados, leite e derivados, açúcar e álcool. Embalagem de alimentos. Avaliação sensorial.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ZOO-235 Disciplina: Bovinos		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 20h	Prática: 20h


EMENTA

Introdução à bovinocultura. Instalações e equipamentos. Espécies, raças, tipos e melhoramento genético. Manejo reprodutivo, sanitário e nutricional. Sistemas de produção. Escrituração zootécnica e índices produtivos. Evolução do rebanho.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: HUM-218 Disciplina: Administração Rural		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h


EMENTA

Fundamentos em administração. A empresa rural. Avaliação econômica da empresa rural. Planejamento da empresa rural. Contabilidade. Custo de produção na agropecuária. Noções de política agrícola e marketing.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: GAM-221 Disciplina: Sistemas de Gestão Ambiental		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 30h	Prática: 10h


EMENTA

Políticas de desenvolvimento integrado. O meio ambiente no planejamento econômico. Base legal e institucional para gestão ambiental. Instrumentos de gestão e sua implementação: conceitos e práticas.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-238 Disciplina: Culturas III (Café, Cana-de-açúcar e Mandioca)		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h


EMENTA

Histórico e importância. Botânica e fisiologia. Condições edafoclimáticas. Cultivares. Plantio. Nutrição e adubação. Plantas daninhas e seu controle. Consorciamento. Irrigação. Manejo integrado de pragas e doenças. Colheita e secagem. Beneficiamento e armazenamento. Processamento e utilização de subprodutos.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-222 Disciplina: Avaliação e Perícia Rural		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 20h	Prática: 20h


EMENTA

Métodos de avaliação. Avaliação de terras nuas. Avaliação de benfeitorias. Avaliação de máquinas e implementos agrícolas. Avaliação de rebanhos. Avaliação de matas naturais. Apresentação de laudos e níveis de precisão das avaliações.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-239 Disciplina: Parques e Jardins		
	Carga Horária: 80h	Teórica: 20h	Prática: 60h


EMENTA

Conceito de paisagismo. Vegetação na paisagem. Caracterização e identificação de plantas ornamentais. Propagação e fisiologia de plantas ornamentais. Fatores que influenciam no planejamento de parques e jardins. Principais tratamentos culturais e fitossanitários. Planejamento, implantação e manutenção de parques e jardins. Tratamento paisagístico de rodovias. Paisagismo rural.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: HUM-215 Disciplina: Elaboração e Gestão de Projetos		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 20h	Prática: 40h


EMENTA

Importância do planejamento para projetos agropecuários. Análise de mercado. Métodos de planejamento: orçamentação. Avaliação de projetos. Elaboração de projetos sob condições de risco. Métodos de planejamento: programação linear.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: HUM-205 Disciplina: Sociologia e Extensão Rural		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 50h	Prática: 10h


EMENTA

Contexto histórico do surgimento da sociologia. Conceitos fundamentais. A sociologia contemporânea e a diversidade dos objetos sociológicos. Fundamentos da Extensão Rural. Mudança social. Desenvolvimento, Modernização e Dualismo. Metodologia da Extensão Rural. Comunicação e Mudança Social. Difusão de Inovações e Desenvolvimento de Comunidades Rurais. Assistência técnica pública e privada. Cooperativismo e associativismo.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-209 Disciplina: Proteção de Plantas e Receituário Agrônomico		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 20h	Prática: 20h


EMENTA

Conceito e definições em fitossanidade. Deontologia. Receituário agrônomico. Semiotécnica agrônomico. Legislação sobre agrotóxicos. Toxicologia e ecotoxicologia. Impacto dos agrotóxicos no ambiente. Acidentes com agrotóxicos. Manejo integrado de pragas, doenças e plantas daninhas. Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-230 Disciplina: Fisiologia e Manejo Pós-Colheita		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h


EMENTA

Conceitos básicos. Fisiologia pós-colheita. Controle do amadurecimento e da senescência. Tratamento e manuseio antes do transporte e armazenamento. Sistemas de armazenamento. Desordens fisiológicas e doenças. Distribuição e utilização de produtos.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: HUM-203	Disciplina: Ética Profissional		
Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -	Pré-Requisito: Nenhum


EMENTA

Doutrinas éticas fundamentais. Mudanças histórico-sociais. Moral e moralidade. Princípios da responsabilidade. Regulamentação do exercício profissional. Ética profissional e legislação.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: AGR-233	Disciplina: Plantas Medicinais e Aromáticas (Optativa)		
Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -	Pré-Requisito: BIO-213; AGR-203


EMENTA

Importância econômica e social das plantas medicinais. Identificação das principais espécies silvestres e domesticadas. Propagação. Plantio, tratos culturais, colheita, secagem e armazenamento. Fundamentos a respeito dos princípios ativos e formas de utilização de fitoterápicos. Legislação e comercialização.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: ZOO-236	Disciplina: Apicultura (Optativa)		
Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -	Pré-Requisito: Nenhum


EMENTA

Introdução e importância. Raças e melhoramento. Reprodução. Manejo, alimentação e nutrição. Sanidade. Produtos Apícolas.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: ZZO-209 Disciplina: Aquicultura (Optativa)		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h


EMENTA

Introdução, histórico e conceitos. Estado da arte. Sistemas de produção de organismos aquáticos. Construções e instalações em aquíicultura. Anatomia e fisiologia. Alimentação e nutrição. Reprodução e larvicultura. Boas práticas de manejo em aquíicultura. Qualidade da água. Prevenção de doenças. Planejamento de projetos. Processamento do pescado.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGN-227 Disciplina: Marketing no Agronegócio (Optativa)		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -


EMENTA

Visão geral da Administração de Marketing. Os componentes do plano de marketing. Análise do Consumidor. Segmentos de Mercado. Posicionamento de Produtos. Marcas e Empresas do Agronegócios. Estratégia de Preços e Produtos. Desenvolvimento de Mercado e Expansão de Demanda. Controle do plano anual. Compreensão da cadeia de valor mental na direção de Marketing. Interpretação dos papéis dos consumidores e processadores. Reposicionamento dos produtores rurais e suas organizações em nível local e mundial, para a condição essencial de competitividade

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: GAM-233 Disciplina: Avaliação de Impactos Ambientais (Optativa)		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -


EMENTA

Abrangência do estudo de impacto ambiental. Licenciamento ambiental. Plano de controle ambiental (PCA). Relatório de controle ambiental (RCA). Plano de recuperação de áreas degradadas (PRAD); Métodos quantitativos e qualitativos da avaliação ambiental. Legislação brasileira para o estudo de impacto ambiental (EIA). Geração e análise de relatórios de EIA/RIMA.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: ENG-220	Disciplina: Quimigação (Optativa)		
Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -	Pré-Requisito: ENG-207; AGR-203


EMENTA

Conceito e histórico. Métodos de aplicação de produtos na irrigação pressurizada. Equipamentos e medidas de segurança. Calibração. Cálculos e manejo da quimigação nos sistemas pressurizados.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: ENG-221	Disciplina: Tratamento e Reuso de Resíduos Agroindustriais (Optativa)		
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Pré-Requisito: Nenhum


EMENTA

Caracterização qualitativa e quantitativa de resíduos de atividades agroindustriais. Impactos ambientais provocados pelos resíduos. Manejo dos resíduos na agricultura. Tratamento dos resíduos sólidos. Definição de resíduos e remediação de áreas impactadas. Sistemas de tratamento de águas residuárias.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: ZOO-237	Disciplina: Ovinos e Caprinos (Optativa)		
Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -	Pré-Requisito: ZOO-226


EMENTA

Importância. Escrituração Zootécnica. Particularidades das espécies. Produtos e Mercado. Raças, aptidões, atributos, características produtivas e adaptativas. Tipos de cruzamentos. Reprodução. Fases de Criação e suas exigências ambientais, nutricionais, sanitárias e de manejo. Sistemas de criação, Instalações e equipamentos. Planejamento da produção.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: HUM-219 Disciplina: Cooperativismo e Associativismo (Optativa)		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -


EMENTA

Associativismo formal e informal. Participação, associativismo e estrutura social. Educação participativa. Cooperativismo: doutrina e organização. Auto-gestão. Movimento Cooperativista regional, Nacional e Mundial. Cooperativismo Agropecuário. Escolas e Eficiência Cooperativa. Implantação de associação e cooperativa.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: HUM-220 Disciplina: Direito Agrário (Optativa)		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -


EMENTA

Estatuto da Terra. Reforma Agrária. Imposto sobre a propriedade territorial rural. Contratos Agrários. Usucapião especial rural. Crédito rural. Os títulos de crédito.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: GAM-228 Disciplina: Educação Ambiental (Optativa)		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -

EMENTA

Origem e evolução da Educação Ambiental. Princípios da Educação Ambiental como área do conhecimento teórico, científico-metodológico aplicado às ciências educacionais e ambientais. A Educação Ambiental como instrumento da Política Nacional de Meio Ambiente e do desenvolvimento sustentado. O Programa Nacional de Educação Ambiental-PRONEA e seus órgãos gestores. A Educação Ambiental e Agenda 21 na implementação de políticas públicas locais e de políticas de Gestão Agroindustrial.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: BIO-259	Disciplina: Plantas Nativas do Cerrado (Optativa)		
Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -	Pré-Requisito: AGR-214; AGR-203


EMENTA

Espécies com potencial de uso. Propagação, implantação e manejo. Colheita e pós-colheita. Processamento. Mercado e comercialização.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: AGR-234	Disciplina: Sistema Agroflorestais (Optativa)		
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Pré-Requisito: AGR-217

EMENTA

Agrossilvicultura e os sistemas agroflorestais. Histórico. Classificação de sistemas agroflorestais. Práticas agroflorestais. Diagnóstico e planejamento de sistemas agroflorestais. Princípios de seleção de espécies para sistemas agroflorestais. Experimentação em sistemas agroflorestais. Extensão agroflorestal. Análise econômica dos sistemas agroflorestais.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
Curso: Agronomia			
Código: BIO-244	Disciplina: Biologia Molecular (Optativa)		
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Pré-Requisito: BIO-258


EMENTA

Estrutura do DNA e seu processo de replicação. Mutações e mecanismos de reparo do DNA. Estrutura do RNA e seu processo de transcrição e tradução. O dogma central da Biologia Molecular. Regulação da expressão gênica em procariotos e eucariotos. Tecnologia do DNA recombinante e suas aplicações. Ferramentas de estudo para DNA e RNA e suas aplicações em pesquisas agropecuárias.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO	
Curso: Agronomia			
Código: ENG-219		Disciplina: Agricultura de Precisão (Optativa)	
Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -	Pré-Requisito: AGR-203; ENG-227; ENG-228; ENG-214


EMENTA

EMENTA: Conceitos básicos em agricultura de precisão. Sistemas de Posicionamento por Satélites. Monitoramento e mapeamento da Produtividade das Culturas, acidez e fertilidade. Amostragem de análise de solos. Sistemas de aplicação a taxa variável e variabilidade espacial. Manejo localizado de doenças e plantas daninhas.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO	
Curso: Agronomia			
Código: ENG-222		Disciplina: Energia na Agricultura (Optativa)	
Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -	Pré-Requisito: EXA-225


EMENTA

Panorama energético mundial e brasileiro. Fontes de energia na agricultura. Combustíveis e combustão. Aproveitamento energético da energia solar. Aproveitamento energético de quedas d'água. Aproveitamento energético da energia eólica. Co-geração na agroindústria. Máquinas e equipamentos para cogeração. Racionalização e eficiência energética na agricultura. Balanço de energia nos sistemas de produção agrícolas.

		INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO	
Curso: Agronomia			
Código: GAM-217		Disciplina: Recuperação de Áreas Degradadas (Optativa)	
Carga Horária: 60h	Teórica: 40h	Prática: 20h	Pré-Requisito: AGR-205


EMENTA

Conceituação. Reabilitação como componente do sistema de gerenciamento ambiental. Técnicas de recuperação. Avaliação e monitoramento de processos de recuperação de áreas degradadas. Estudos de caso.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-236 Disciplina: Floricultura (Optativa)		
	Carga Horária: 40h	Teórica: 40h	Prática: -

EMENTA

Importância econômica e aspectos de mercado. Aspectos fitossanitários. Propagação. Fisiologia e controle de florescimento. Manejo pós-colheita de flores cortadas. Planejamento da produção comercial.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO – CÂMPUS RIO VERDE PRÓ-REITORIA DE ENSINO DIRETORIA DE ENSINO		
	Curso: Agronomia		
	Código: AGR-235 Disciplina: Tecnologia de Produção de Açúcar e Alcool (Optativa)		
	Carga Horária: 60h	Teórica: 60h	Prática: -

EMENTA

Importância econômica e social. Tratamento de efluentes. Fabricação de açúcar; Matéria prima; Extração; Purificação; Evaporação da água do caldo; Cozimento do Xarope; Centrifugação da Massa Cozida; Secagem, Classificação, Acondicionamento e Armazenamento do Açúcar; Fabricação do álcool; Preparo do mosto; Fermentação Alcoólica do mosto; Destilação, Retificação e Desidratação.

9. Estrutura Física

9.1. Laboratórios

O IF Goiano - Câmpus Rio Verde possui uma estrutura geral que abrange as infra-estruturas dos laboratórios a serem utilizadas nas aulas práticas do curso, bem como nos projetos de pesquisa. Os laboratórios são funcionais, bem arejados e iluminados e adequados ao número de alunos propostos por aula prática. Os mesmos têm possibilidades de ampliação futura, caso necessário. Os laboratórios comportam turmas de até 20 alunos, sendo equipados para a realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas. As atividades de laboratório complementam a teoria, visando atingir os objetivos do curso e das disciplinas.

9.1.1. Laboratórios de Análise de Solo e Foliar

Este laboratório dará suporte às disciplinas da área de solos e da área de fitotecnia. As análises de solos e folhas são fundamentais para determinar a quantidade de nutrientes no solo e nas folhas, determinando a quantidade de adubo a ser utilizado para se ter um bom rendimento das culturas. Neste laboratório são realizadas as seguintes análises:

- a) Análises químicas: pH; Al; MO; Mg; Ca; P; K; H+Al;
- b) Análises físicas: areia, limo e argila;
- c) Análises de calcário: CaO; MgO; E. R; V. N.; PRNT%;
- d) Análises foliares de macro e micronutrientes.

9.1.2. Laboratórios de Fitotecnia

Este Laboratório possui área aproximada de 190 m² e serve de apoio às aulas relacionadas às disciplinas de Agricultura I, II e III. Além do mais, dispõem de estufa, balanças e geladeira. Este laboratório oferece condições para determinação de matéria fresca e seca de amostras de tecido vegetal.

9.1.3. Laboratório de Agroenergia e Fruticultura

Este laboratório servirá de suporte à disciplina de Fruticultura bem como a trabalhos de pesquisa com plantas frutíferas e plantas potenciais para a produção de biodiesel. Tem como objetivos, avaliar o desenvolvimento vegetativo, produtividade, o teor e a qualidade do óleo de espécies com potencial para produção de biodiesel nas condições do Cerrado, desenvolvendo atividades, principalmente com as espécies de pinhão manso (*Jatropha curcas*), crambe (*Crambe abyssinica*), nabo forrageiro (*Raphanus sativus*) e espécies nativas do cerrado. Realizar análises físicas e químicas de frutos de espécies comerciais e frutíferas nativas do cerrado, determinado peso dos frutos, diâmetros dos frutos, volume de suco, número de sementes, teor de sólidos solúveis, acidez titulável e pH.

9.1.4. Laboratório de Entomologia

Este laboratório permite a realização de aulas práticas e realização de pesquisa básica e aplicada. Atividades como identificação, levantamento populacional, criação e

multiplicação de insetos. São também realizados trabalhos na área de controle biológico.

9.1.5. Laboratório de Fitopatologia

Este laboratório com área de 40 m² dará apoio às práticas das disciplinas de Fitopatologia Geral e Fitopatologia Aplicada. É equipado com aparelhos que permitem o isolamento e cultivo de microrganismos fitopatogênicos, bem como a sua diagnose. Dispõe de estrutura e equipamentos para apoio a realização de aulas práticas, dando suporte, ainda a pesquisa de campo.

9.1.6. Laboratório de Microbiologia Agrícola

Este laboratório dá suporte às disciplinas Microbiologia e Microbiologia Agrícola. Permite a realização de aulas práticas e desenvolvimento de pesquisas. Podem ser realizadas atividades como isolamento, contagem, armazenamento de microrganismos, além de formulação de inoculantes microbianos.

9.1.7. Laboratórios de Sementes

Este laboratório permite a realização de práticas da disciplina Produção e Tecnologia de Sementes. Tem como finalidade desenvolver atividades relacionadas à análise de sementes, teste bioquímico de viabilidade de sementes e determinações adicionais. É uma estrutura de apoio a condução dos trabalhos ensino e pesquisa, desenvolvidos pela área de sementes e demais setores do Câmpus. Sua área física e instalações permitem a condução das análises de rotina e de testes para caracterização da qualidade de lotes de diferentes espécies de sementes.

9.1.8. Laboratórios de Biotecnologia (Cultura de Tecidos)

Este laboratório dará suporte às disciplinas de Fisiologia Vegetal e Propagação de Plantas. O laboratório de cultura de tecido está equipado para realização de aulas na área de cultura de tecidos, como cultura de meristemas, ovário, anteras, calos, células e órgãos diferenciados como ápice, gemas entre outros. Além do mais, realiza pesquisas com a participação de alunos de graduação com a micropropagação de espécies frutíferas e medicinais nativas do Cerrado. Como anexo a este laboratório existe uma casa de vegetação climatizada para realização de pesquisas como produção de mudas e aclimatização de plantas micropropagadas.

9.1.1. Laboratórios de Controle de Sanidade Animal

Este laboratório servirá de apoio para a realização de aulas práticas das disciplinas da área de zootecnia do curso. Neste laboratório são realizadas análises de brucelose, leucose, OPG, toxoplasmose, biocarrapaticidograma (eficiência de carrapaticidas), e, também, é produzida vacina para papilomatose, realizadas culturas e antibiogramas e contagem de hematócitos.

9.1.9. Laboratórios de Bromatologia

No laboratório poderão ser realizadas análises importantes para a produção de aves, suínos e bovinos, tais como: a) carboidratos solúveis; b) celulose; c) cinzas; d) energia bruta; e) extrato etéreo; f) FDA; g) FDN; h) fibra bruta; i) lignina; j) nitrogênio total; j) sílica.

9.1.10. Laboratórios de Química

Este laboratório atende as aulas práticas de Química Geral, Química Analítica e Química Orgânica. São realizadas, dentre outras, práticas de titulações, separação de misturas, identificação de soluções ácido-base, curvas de solubilidade de substâncias, inversão da sacarose.

9.1.10.1. Laboratórios de Águas e Efluentes

Realiza análises de pH da água, alcalinidade, dureza, cloro residual, turbidez, temperatura entre outras análises. Determina sólidos totais, sólidos dissolvidos, demanda bioquímica de oxigênio (DBO), demanda química de oxigênio (DQO), nitritos, nitratos, sulfatos, fosfatos entre outros.

9.1.11. Laboratórios de Informática

Permitem o acesso à internet e o uso de softwares específicos para o curso.

Tabela 5 - Laboratórios de informática.

LABORATÓRIO	ÁREA	MÁQUINAS
01	36 m ²	20
02	40 m ²	20
03	40 m ²	20
04	40 m ²	20
05	40 m ²	20
06	40 m ²	20

9.2. Setor de Produção

O IF Goiano - Câmpus Rio Verde possui uma boa estrutura na área de agricultura e zootecnia, com os Setores que atendem à Educação e Produção. Os setores possuem salas equipadas com televisão, vídeo cassete e retroprojektor para apoio didático. Além disso, existe a estrutura de produção e de apoio que ajudam a qualificar essa Instituição Federal de Ensino a ofertar o Curso de Agronomia. Também, merece destaque o acesso aos Setores de Produção que é por via asfaltada, sendo que cada uma conta com estacionamento.

9.2.1 Setor de Olericultura

Possui área aproximada de 6.000 m² disponível para realização de atividades de produção, aulas práticas e pesquisa relacionadas às culturas olerícolas: folhosas, tuberosas e hortaliça-fruto. Este Setor possui uma estrutura de cultivo convencional e em ambiente protegido irrigados e um sistema hidropônico de cultivo.

9.2.2 Setor de Culturas Anuais

Possui área aproximada de 28 ha disponível para realização de atividades práticas e de pesquisa relacionadas às culturas de arroz, soja, milho, feijão, girassol, algodão, sorgo, milheto e demais culturas anuais. Possui um pivô central com capacidade para irrigar 13 ha.

9.2.3 Setor de Fruticultura

Este Setor possui frutíferas como o abacate, a banana, o figo e citros. Em uma área de 1,0 ha está sendo implantado um pomar didático com diversas frutíferas como abacaxi, banana, citros, figo, goiaba, mamão, maracujá, manga e uva, para atender às aulas de fruticultura deste IF Goiano - Câmpus Rio Verde. Em uma área adjacente, de 1,0 ha estão sendo implantadas frutíferas nativas, que servirão para preservação destas espécies, trabalhos de pesquisa e material didático.

9.2.4 Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas

O Setor de Mecanização atende a todas as atividades mecanizadas da fazenda desta IFE. Para este fim, conta com tratores, máquinas agrícolas e implementos, tais como: um trator CBT 2105, um trator MF 290 LS; um trator MF 290 Pesado; um trator

John Deere 6605; um arado subsolador com controle remoto; uma grade aradora controle remoto; um perfurador de solo com brocas; uma semeadora/adubadora monodisco; uma semeadora/adubadora Jumil oito linhas Kit PD; uma adubadora PD 06 linhas, caixa dupla; um cultivador Adubador de cobertura; uma carreta Agrícola 6000 Kg Action; três carretas agrícolas 6000 Kg; uma carreta Graneleira 7500 Kg; um arado MF hidráulico três discos de 16”; dois arados MF hidráulicos três discos de 26”; um arado reversível quatro discos; grade niveladora de arrasto; uma grade terraceadora 16x26 controle remoto; um distribuidor de calcário com capacidade para cinco toneladas; um distribuidor de resíduos orgânicos líquidos; um pulverizador tratorizado de barras 600 litros; um pulverizador cortina de ar 2000 litros; duas roçadeiras Hidráulicas; uma ensiladeira colhedora de forragens; uma esparramadora de palha para colhedora MF 3640; uma enxada rotativa para microtrator; uma enfardadeira AP41-NC 1292; um compressor de ar SH com motor; uma lavadora alta pressão; uma bomba de óleo, elétrica fixa “Tipo Posto”, uma plaina para trator CBT 2105, uma colhedora de grãos MF.

9.2.5 Setor de Avicultura

O Setor de Avicultura tem uma área aproximada de três hectares e possui três salas de aula com capacidade para 40 alunos cada, equipadas com condicionadores de ar, aparelhos retroprojetores, televisões com vídeo cassete e quadro branco, possui também sala para os vigilantes, escritório, varanda com mesa de alvenaria, sala para depósito de material de consumo e banheiros masculino e feminino.

Quanto às instalações destinadas a produção, este Setor possui: a) cinco galpões destinados à criação de frangos de corte, que estão equipados com silos, comedouros e bebedouros automáticos com capacidade para 2000 frangos em cada galpão; b) um galpão destinado à criação de aves poedeiras; c) um depósito de ração, com uma fábrica de ração bem modesta; d) um abatedouro para frangos de corte com sala de espera, sala de sangria e depenação, sala de evisceração, resfriamento, com capacidade de abate de 1000 frangos por dia; e) um almoxarifado.

Atualmente, estão alojadas 450 aves de postura e mantidos constantes o alojamento de 1000 mil frangos corte. Este Setor possui, também, um projeto de Avicultura de Corte em convênio com a Perdigão, com um moderno galpão para 25.000 frangos e casa para tratador.

9.2.6 Setor de Suinocultura

O Setor de Suinocultura conta com uma área aproximada de três hectares, possuindo ainda uma sala de aula com capacidade para 40 alunos, equipada com condicionador de ar, aparelho retroprojeter, televisão 29”, vídeo cassete e quadro branco, possui também sala para professor, escritório, varanda e banheiros masculino e feminino.

Quanto a instalações para produção, este Setor possui instalações todas em alvenaria, sendo: a) galpão de maternidade contendo doze gaiolas de parição, sala de ferramentas, sala de ração e, anexo, uma sala de creche composta por quatro baias; b) um galpão de recria composto contendo oito baias, sendo quatro maiores e quatro menores; c) um galpão de terminação, composto de oito baias; d) uma balança com plataforma e um embarcadouro; e) um galpão para matrizes em gestação composto de três baias coletivas, sendo duas com acesso a piquetes cercados com arame liso; f) três boxes para reprodutores, com área coberta e pavimentada e acesso a piquetes cercados com arame liso; g) depósito de ração; h) tanque de alvenaria para dejetos.

Atualmente a unidade tem ciclo completo a partir de 25 matrizes e 02 reprodutores. Com animais em todas as fases (gestação, lactação, creche, recria e terminação) totalizando aproximadamente 265 animais.

No Setor de Suinocultura está também localizado o Setor de Caprinos e Ovinos em uma área de aproximadamente dois hectares. No local existem instalações necessárias para o abrigo e manejo de caprinos e ovinos. Para a realização das aulas práticas a área destinada à criação de caprinos conta com três cabras, dois bodes, quatro cabritos e uma cabrita. O setor de ovinos possui um reprodutor, seis ovelhas, oito borregas, um borrego e um cordeiro.

9.2.7 Setor de Bovinocultura

O Setor tem uma área aproximada de 90 ha e tem uma estrutura física composta por duas salas de aula com capacidade para 40 alunos cada, estando uma delas equipada com condicionador de ar, aparelho retroprojeter, televisão, vídeo cassete e quadro branco. Possui, também, sala para o professor, escritório, depósito para ferramentas, depósito para material de consumo e banheiros masculino e feminino.

Quanto às instalações zootécnicas e infra-estrutura de apoio este Setor conta com: a) sala de ordenha tipo espinha de peixe com capacidade para oito animais; b) sala

com tanque resfriador de leite com capacidade para armazenar 1000 litros; c) conjunto moto bomba para higienização; d) salas de espera e pós ordenha cobertas; e) depósito de ração; f) área de pastagem dividida em 16 piquetes, por meio de cerca elétrica, destinados a rotação com as vacas em lactação; g) outros 20 piquetes destinados ao restante do rebanho; h) silo tipo trincheira com capacidade armazenadora estimada em 200 toneladas de silagem; i) estrutura para confinar 40 bovinos; j) esterqueira em alvenaria; l) linha de cocho para suplementação com alimentos volumosos; m) curral de manejo pavimentado e dividido em quatro partes; n) conjunto de seringa e tronco; o) balança para 2000 kg; p) embarcadouro; q) bezerreiro com acesso a piquetes, com parte da área pavimentada e coberta onde os bezerros são aleitados artificialmente; r) piquete para touro; s) equipamentos para inseminação artificial.

No que diz respeito aos animais, somando todas as categorias existem 230 cabeças de bovinos, em sua maioria de aptidão leiteira e, também, três eqüinos para manejo do plantel.

9.2.8. Setor de Ovinos e Caprinos

Este setor possui uma área de aproximadamente de 8 ha com um ótimo plantel de animais para uso em aulas práticas e pesquisa.

9.3. Projetos de Pesquisa

Nos setores da fazenda nos laboratórios do IF Goiano - Câmpus Rio Verde são desenvolvidas pesquisas por professores e alunos, sendo que estes projetos são desenvolvidos em culturas convencionais, plantas nativas e frutíferas do cerrado, plantas com potencialidades para biodiesel e plantas medicinais, abordando adubação, espaçamento, produtividade, armazenamento de sementes, produção de mudas, controle de ectoparasitas e endoparasitas, resíduos do processamento de frutos nativos dos cerrados na alimentação e reprodução animal, caracterização físico-química, microbiológica e sensorial de produtos alimentícios, entre outros aspectos.

9.4. Acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais

Para as pessoas portadoras de necessidades especiais o IF Goiano - Câmpus Rio Verde possui acesso facilitado às salas de aula, área de lazer, biblioteca e banheiros adaptados.

9.5. Biblioteca

9.5.8. Espaço Físico

A biblioteca possui uma área total de 800 m², dividida em dois espaços; um ocupado com estantes de livros, com mesas para estudo e com sete computadores com acesso a internet que são de uso exclusivo dos alunos.

A biblioteca é servida com banheiros masculinos, femininos e bebedouros. Além disso, existe o espaço administrativo equipado com fichários e computadores.

Uma nova biblioteca com maior espaço livre está sendo construído.

9.5.9. Horário de Funcionamento

A biblioteca é acompanhada por um grupo de seis servidores, que possibilitam o atendimento em horário corrido, de 7 horas às 22 horas, de segunda-feira a sexta-feira, aspecto de grande importância porque cria elasticidade de tempo para estudo e pesquisas dos alunos.

9.5.10. Acervo Bibliográfico

A biblioteca possui 8180 volumes, sendo 3545 títulos existentes e 575 fitas VHS. A maioria deste acervo atende às diferentes disciplinas do curso de Agronomia. Os títulos são atualizados na medida em que há necessidade.

9.5.11. Acesso *On Line* de Periódicos e Revistas

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde tem acesso ao Portal periódicos Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do endereço <http://www.periodicos.capes.gov.br>), que oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 9095 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento. Além de obras de referência, podem ser acessados:

American Chemical Society – ACS

Association for Computing Machinery – ACM

Blackwell

Emerald

Highwire Press

American Institute of Physics – AIP

American Psychological Association – APA

Cambridge University Press

Gale

IEEE

[Nature](#)
[Ovid](#)
[Proquest/ABI Inform Global](#)
[SciELO](#)
[Springer Verlag](#)
[Web of Science](#)

[Applied Science and Technology Full Text](#)
[Biological Abstracts](#)
[Business Full Text](#)
[COMPENDEX Ei Engineering Index](#)
[DII Derwent Innovations Index](#)
[Education Full Text](#)
[Educational Resources Information Center](#)
[Espa@cenet](#)
[FSTA](#)
[GeoRef](#)
[Guide to Computing Literature](#)
[INSPEC](#)

[LILACS](#)
[MEDLINE / PubMed](#)

[MLA International Bibliography](#)

[Philosopher's Index](#)
[PsycINFO](#)
[Social Services Abstracts](#)
[Sociological Abstracts](#)

[OECD \(Organization for Economic Co-operation and Development\)](#)
[Oxford University Press](#)
[Sage](#)
[Science Direct Online](#)
[Wilson](#)
[AGRICOLA \(National Agricultural Library, EUA\)](#)
[Arts Full Text](#)
[Biological and Agricultural Index Plus](#)
[CAB Abstracts](#)
[CSA Cambridge Scientific Abstracts](#)
[EconLit \(American Economic Association\)](#)
[ERIC](#)
[Cambridge Scientific Abstracts](#)
[ETDEWEB - ETDE World Energy Base](#)
[General Science Full Text](#)
[GeoRef Preview Database](#)
[Humanities Full Text](#)
[Library Literature and Information Science Full Text](#)
[MathSci](#)
[OVID](#)
[BIREME](#)
[National Criminal Justice Reference Service Abstracts](#)
[ProQuest / ABI Inform Global](#)
[Social Sciences Full Text](#)
[SportDiscus](#)
[USPTO](#)

10. Recursos Humanos

10.1.1 Técnicos Administrativos

Abaixo o quadro de servidores técnico-administrativos que auxilia, de forma direta, nas atividades didático-pedagógicas do curso de Agronomia.

NOME DO SERVIDOR	CARGO EXERCIDO	DEPARTAMENTO DE ATUAÇÃO
Dalmir Garcia da Silveira	Orientador Educacional	Biblioteca
Geni Aparecida G. da Silveira	Assistente em Administração	Coordenação de Registros Escolares
Joraci dos Santos	Assistente em Administração	Coordenação de Registros Escolares
Júlia Cristina Elias do Nascimento Wegermann	Coordenadora de Biblioteca	Biblioteca

Laercio Contarato	Coordenador de Registros Escolares	Coordenação de Registros Escolares
Maria Siqueira de Lima	Técnico em Administração	Biblioteca
Mônica E. Rodrigues Dário	Técnico em Administração	Diretoria de Ensino
Ney dos Santos Araújo	Apoio Técnico	Biblioteca
Sônia Regina Teixeira	Técnico em Administração	Biblioteca
Jeanne Mesquita de Paula Leão	Pedagoga/Pesquisadora Institucional	Diretoria de Ensino
Josiane Lopes Medeiros	Psicopedagoga	Coordenação Psicopedagógica
Pedro Henrique Cabral de Araujo	Assistente em Administração	Coordenação de Registros Escolares
Jerusa Luz Machado	Assistente em Administração	Coordenação de Registros Escolares
Letícia Rodrigues dos Santos	Biblioteconomia	Biblioteca
Lucimeiry Rodrigues de Carvalho	Assistente Social	Gerência de Suporte Institucional
Rubens Alves Leão	Assistente em Administração	Diretoria de Extensão
Sidon Oliveira Cardoso	Médico	Ambulatório
Telma Aparecida Falbo	Assistente em Administração	Diretoria de Extensão
William Marques Pires	Assistente em Administração	Diretoria de Ensino
Gilma Guimarães	Pedagoga	Diretoria de Ensino
Iná Martins da Silva Fernandes de Oliveira	Técnico em Enfermagem	Ambulatório
Eurípedes Francelino da Silva	Técnica em Enfermagem	Ambulatório
Antonio Guilherme da Silva	Assistente em Administração	Coordenação de Registros Escolares

10.1.2 Docentes Efetivos do Câmpus Rio Verde

Abaixo, o quadro dos docentes efetivos do IF Goiano - Câmpus Rio Verde. A maioria deles atua no Curso de Agronomia.

DOCENTE	TITULAÇÃO
1. Adriana Antunes Lopes	Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental. Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental
2. Adriano Perin	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas Mestrado em Agronomia (Ciência do Solo) Doutorado em Fitotecnia (Produção Vegetal)
3. Adriano Soares de Oliveira Bailão	Graduação em Ciência da Computação Mestrado em Ciência da Computação
4. Adriano Jakelaitis	Graduação em Agronomia Mestrado em Fitotecnia (Produção Vegetal) Doutorado em Fitotecnia (Produção Vegetal)
5. Alan Carlos Costa	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas Mestrado em Ciências Agrárias (Fisiologia Vegetal) Doutorado em Ciências Agrárias (Fisiologia Vegetal)
6. Ana Carolina Ribeiro Aguiar	Graduação em Química Mestrado em Química Doutorado em Química
7. Aline Gobbi Dutra	Graduação em Licenciatura em Matemática Mestrado em Ciências Matemática
8. André da Cunha Ribeiro	Graduação em Ciências (Habilitação em Matemática) Mestrado em Ciência da Computação Doutorando em Engenharia de Sistemas e Computação
9. Anisio Correa da Rocha	Graduação em Agronomia Mestrado em Agronomia – Melhoria Vegetal Doutorado em Agronomia
10. Antônio João Fontes	Graduação em Zootecnia Mestrado em Produção Animal Doutorando em Ciência Animal
11. Bruno Botelho Saleh	Graduação em Engenharia Agrícola Mestrado em Engenharia Agrícola Doutorando em Fitotecnia
12. Carlos Frederico de Souza Castro	Graduação em Química (Bacharelado) Mestrado em Química Doutorado em Química
13. Cássia Cristina Fernandes Alves	Graduação em Química (Bacharelado e Licenciatura) Doutorado em Química
14. Celso Martins Belisário	Graduação em Química (Licenciatura) Mestrado em Química Doutorando em Fitotecnia
15. Cibele Silva Minafra	Graduação em Zootecnia Doutorado em Bioquímica Agrícola

16. Claudécir Gonçalves	Graduação em Estudos Sociais com Habilitação em Geografia Mestrado em Economia Doutorado em Geografia
17. Cláudia Regina Megda	Graduação em Engenharia Civil Mestrado em Engenharia Hidráulica e Saneamento Doutorado em Engenharia Hidráulica e Saneamento
18. Cristiane Alvarenga Gajo	Graduação em Matemática Mestrado em Matemática Doutoranda em Experimentação Agropecuária
19. David Vieira Lima	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas Mestrado em Agronomia (Solos e Nutrição de Plantas) Doutorado em Agronomia
20. Ednalva Patrícia de Andrade Silva	Graduação em Agronomia Mestrado em Fitopatologia Doutora em Fitopatologia
21. Edson Luiz Souchie	Graduação em Agronomia Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas Especialização em Edafologia y Biología Vegetal Mestrado em Fitotecnia Doutorado em Agronomia – Ciência do Solo
22. Eduardo Filgueiras Damasceno	Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados Mestrado em Ciência da Computação Doutorando em Engenharia Elétrica
23. Eduardo da Costa Severiano	Graduado em Agronomia Mestrado em Ciência do Solo Doutorado em Ciência do Solo
24. Elaine Borges da Silveira	Graduação em Ciências Contábeis Especialização em Contabilidade
25. Elbo Lacerda Ramos	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas Mestrado em Educação Brasileira Doutorado em Educação Brasileira
26. Elis Aparecido Bento	Graduação em Zootecnia Mestrado em Zootecnia Doutorando em Ciência Animal
27. Emival da Cunha Ribeiro	Graduação em Geografia Especialista em Geografia
28. Fabiana Ramos dos Santos	Graduação em Zootecnia Mestrado em Zootecnia (Nutrição e Produção Animal) Doutorado em Ciência Animal
29. Fabiano Guimarães Silva	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas Mestrado em Agronomia (Fisiologia Vegetal) Doutorado em Fitotecnia
30. Fábio Montanha Ramos	Graduação em Análise de Sistemas Mestrado em Ciência da Computação
31. Fernando Uhlmann Soares	Graduação em Licenciatura Plena em Geografia Mestrado em Geomática Doutorando em Ciência Animal

32. Frankcione Borges de Almeida	Graduação em Ciências Contábeis Especialização em Contabilidade Mestranda em Agronegócio
33. Frederico Antonio Loureiro	Graduação em Agronomia Mestrado em Engenharia Agrícola. Doutorado em Engenharia Agrícola
34. Geovana Rocha Plácido	Graduação em Engenharia de Alimentos Mestrado em Ciência dos Alimentos Doutorado em Engenharia Química
35. Gilberto Colodro	Graduação em Agronomia Mestrado em Agronomia Doutorado em Engenharia Agrícola
36. Gilmar Fernandes da Silva	Graduação em Matemática (Bacharelado) Mestrado em Matemática
37. Haihani Silva Passos	Graduação em Ciências Econômicas Especialização em Estratégias Gerenciais Mestrado em Desenvolvimento Regional Doutoranda em Desenvolvimento Regional
38. Hipólito Tadeu Ferreira da Silva	Graduação em Agronomia Graduação em Formação de Professores de Disciplinas Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente Doutorando em Fitotecnia
39. Idalci Cruvinel dos Reis	Graduação em Matemática (Licenciatura Plena) Mestrado em Ciência dos Materiais
40. Jéssika Mara Martins Ribeiro	Graduação em Medicina Veterinária Mestrado em Microbiologia Veterinária Doutorado em Ciências Veterinárias
41. João Cleber Modernel da Silveira	Graduação em Engenharia Agrícola Mestrado em Engenharia Agrícola Doutorado em Engenharia Agrícola
42. João das Graças Santana	Graduação em Agronomia Mestrado em Agronomia Doutorado em Agronomia
43. José Aurélio Vazquez Rúbio	Graduação em Administração de Empresas Especialização em Metodologia e Didática do Ensino Superior Mestrado em Extensão Rural
44. José Milton Alves	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas Graduação em Agronomia Mestrado em Fitotecnia Doutorando em Agronomia – Produção Vegetal
45. José Oliveira da Silva	Graduação em Educação Física Especialização em Educação Física
46. José Weselli de Sá Andrade	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas Mestrado em Agronomia Doutorado em Agronomia
47. Juan Jorge Meza Montalvo	Graduação em Administração de Empresas Mestrado em Magistério de Nível Superior

48. Juarez Martins Rodrigues	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas Especialização em Ensino Superior
49. Juliana de Fátima Sales	Graduação em Licenciatura Plena em Biologia Mestrado em Agronomia (Fisiologia Vegetal) Doutorado em Agronomia (Fitotecnia)
50. Karen Martins Leão	Graduação em Medicina Veterinária Mestrado em Medicina Veterinária Doutorado em Medicina Veterinária
51. Kátia Cyrene Guimarães	Graduação em Zootecnia Mestrado em Zootecnia Doutorado em Zootecnia
52. Kátia Aparecida de Pinho Costa	Graduação em Zootecnia Especialização em Zootecnia Mestrado em Medicina Veterinária – Produção Animal Doutorado em Ciência do Solo
53. Katiúscia Aparecida Moreira de Oliveira Mendes	Graduação em Educação Física Especialização em Pedagogia do Movimento Humano Especialização em Formação de Mediadores em Educação a Distância Mestrado em Educação Física
54. Leonel Diógenes Carvalhaes Alvarenga	Graduação em Ciência da Computação Mestre em Ciências da Computação
55. Letícia Fleury Viana	Graduação em Engenharia de Alimentos Mestrado em Ciência dos Alimentos Doutoranda em Ciência Animal
56. Lia Raquel de Souza Santos	Graduação em Ciências Biológicas Mestrado em Biologia Animal Doutorado em Biologia Animal
57. Lídia Nunes de Ávila Carvalhaes	Graduação em Administração em Turismo Especialização em Gerenciamento Empresarial e Financeiro Mestranda em Letras – Língua Inglesa
58. Luciana Cristina Vitorino	Graduação em Ciências Biológicas Mestrado em Ciências Agrárias Doutoranda em Genética
59. Luciene de Oliveira Guerra	Graduação em Matemática Graduação em Administração de Empresas Especialização em Matemática Estatística Mestre em Administração
60. Luismar de Paula Sousa	Graduação em Licenciatura em Ciências (Habilitação Química) Especialização em Matemática Superior
61. Luiz Antônio Silva Menezes	Graduação em Licenciatura em Técnicas Agropecuárias Mestrado em Agronomia Doutorado em Agronomia

62. Luiz Carlos Gebrim de Paula Costa	Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura Plena) Mestrado em Genética e Bioquímica
63. Luzia de Fátima Cabral Ximenes	Graduação em Letras Modernas Português Inglês Mestrado em Letras e Linguística
64. Mayra Conceição Peixoto Martins	Graduação em Engenharia de Alimentos Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos
65. Márcia Cristina Puydinger de Fazio	Graduação em Ciências Jurídicas Mestrado em Direito Doutoranda em Direito
66. Márcio da Silva Vilela	Graduação em Engenharia Elétrica Mestrado em Engenharia Elétrica Doutorado em Engenharia Elétrica
67. Márcio Fernandes Peixoto	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas Graduação em Agronomia Mestrado em Agronomia (Fitotecnia) Doutorado em Agronomia (Fitotecnia)
68. Marco Antônio Pereira da Silva	Graduação em Zootecnia Mestrado em Zootecnia Doutorado em Ciência Animal
69. Mariana de Mello Gonçalves	Graduação em Ciências Biológicas Mestrado em Microbiologia Doutorado em Microbiologia Agropecuária
70. Marconi Batista Teixeira	Graduação em Agronomia Mestrado em Engenharia Agrícola Doutorado em Agronomia
71. Melissa Cássia Favaro Boldrin	Graduação em Engenharia de Alimentos Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos Doutoranda em Ciência Animal
72. Michell Macedo Alves	Graduação em Engenharia Civil Mestrado em Engenharia de Estruturas Doutorado em Engenharia de Estruturas
73. Michellia Pereira Soares	Graduação em Ciências Biológicas Mestrado em Botânica Doutorado em Botânica
74. Milton Bernardes Ferreira	Graduação em Administração de Empresas Mestrado em Gestão Estratégica em Negócios
75. Osvaldo Resende	Graduação em Engenharia Agrícola Mestrado em Ciências dos Alimentos Doutorado em Engenharia Agrícola
76. Priscila Alonso dos Santos	Graduação em Medicina Veterinária Mestrado em Zootecnia (Produção Animal) Doutorado em Ciência Animal
77. Roberto Castillo Pizarro	Graduação em Geografia Mestrado em Geografia
78. Rodrigo Braghiroli	Graduação em Química (Licenciatura) Mestrado em Química Doutorando em Fitotecnia

79. Rogério Antonio Mauro	Graduação em Ciências Econômicas Especialização em Especialização em Estudos Latino-Americanos Mestrado em Economia
80. Rogério Favareto	Graduação em Engenharia Química Mestrado em Engenharia Química Doutorando em Engenharia Química
81. Rômulo Davi Albuquerque Andrade	Graduação em Licenciatura Plena em Química Mestre em Química Analítica Doutorando em Química Analítica
82. Rosenilde Nogueira Paniago	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática Especialização em Formação de Orientadores Acadêmicos Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática Mestrado em Educação Doutoranda em Ensino de Ciências
83. Rúbia Cristina Arantes Marques	Graduação em Ciências Contábeis Especialização em Gestão Empresarial Especialização em Gestão de Agronegócio Mestrado em Desenvolvimento Regional
84. Salmon Landi Junior	Graduação em Física Mestrado em Física
85. Sandra Zago Falone	Graduação em Química Mestrado em Ciências Doutorado em Ciências da Engenharia Ambiental
86. Sandra Mara Santos Lemos de Oliveira	Graduação em Licenciatura em Letras Especialização em Literatura Brasileira Mestranda em Ensino de Ciências
87. Sebastião Carvalho Vasconcelos Filho	Graduação em Ciências Biológicas Mestrado em Botânica Doutorando em Fitotecnia
88. Tânia Regina Vieira	Graduação em Licenciatura em Português/Inglês Graduação em English Language Studies Mestrado em Letras e Linguística Doutorado em Letras e Linguística
89. Tatiana Boff	Graduação em Ciências Biológicas Mestrado em Zootecnia Doutorado em Biologia Celular e Molecular
90. Tiago Clarimundo Ramos	Graduação em Licenciatura em Física Especialização em Ensino de Matemática Mestrado profissionalizante em Ensino de Ciências e Matemática Doutorando em Educação Brasileira
91. Vicente Pereira de Almeida	Graduação em Ciências Habilitação em Matemática Graduação em Técnicas Agropecuárias Graduação em Pedagogia (Licenciatura Plena) Mestrado em Agronomia Doutorado em Ciencias de la Tierra y del Medio Ambiente

92. Watson Rogério de Azevedo	Graduação em Agronomia Graduação em Licenciatura Plena em Matemática Graduação em Ciências Mestrado em Ciências Agrárias Doutorado em Agronomia
93. Wilciene Nunes do Vale	Graduação em Letras Modernas Especialização em Metodologia Aplicada ao Ensino de Línguas: Portuguesa e Literatura Mestranda em Educação

10. Atuação do Coordenador de Curso

A atuação do Coordenador de Curso é balizada pela Gerência de Graduação e Diretoria de Ensino em conformidade com o estabelecido no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano.

11. Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano

Todos os procedimentos internos relacionados aos cursos superiores não mencionados neste PPC, constam no Regulamento dos Cursos de Graduação do IF Goiano aprovado pelo Conselho Superior, disponível em www.ifgoiano.edu.br/rioverde (Arquivos > Diretoria de Ensino).